



**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO/ 2025**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E**  
**INOVAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO -UFOP**

Pró-Reitora: Profa. Paula Cristina Cardoso Mendonça

Pró-Reitor Adjunto: Arlem Daniel Pena de Castro

## Lista de siglas e abreviações

APCN:	Aplicativo de Propostas de Cursos Novos
BIDA :	Programa de Bolsas de Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico
CAPES:	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CONEP:	Conselho Superior de Pesquisa e Pós-Graduação
CNPq:	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CUNI:	Conselho Universitário da UFOP
DT:	Desenvolvimento tecnológico
FAPEMIG:	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FINEP:	Financiadora de Inovação e Pesquisa
GORCEIX:	Fundação Gorceix
IC:	Iniciação Científica
MIT:	Mostra de Inovação e Tecnologia
MEC:	Ministério da Educação
MPPG:	Mostra de Programas de Pós-Graduação
INPI:	Instituto Nacional de Propriedade Intelectual
NITE:	Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo
NTI:	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI:	Plano de Desenvolvimento Institucional
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PET:	Programa de Educação Tutorial (PET)
PIBID:	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIDIC:	Programa de Incentivo à Diversidade e Convivência
PIP:	Programa de Iniciação à Pesquisa
PPG:	Programas de Pós-graduação
PROAP:	Programa de Apoio a Pós-Graduação
PROPI:	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
SEI:	Sistema Eletrônico de Informações
SEMIC:	Seminário de Iniciação Científica
SEXT:	Seminário de Extensão
SEINTER:	Seminário de Internacionalização
SPIN-OFFS:	Subprodutos
TCU:	Tribunal de Contas da União
UFOP:	Universidade Federal de Ouro Preto.

## Lista de gráficos

Gráfico 1 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP	43
Gráfico 2 - Evolução Anual dos Cursos e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFOP em função do número de docentes doutores	45
Gráfico 3 - Publicações de Docentes UFOP	47
Gráfico 4 - Artigos, trabalhos completos em congressos, livros/capítulos de livros	48
Gráfico 5 - Número de depósitos de Patentes e Programas de Computador depositadas nos últimos anos	49
Gráfico 6 - Evolução do número médio de professores doutores por grupo de pesquisa do CNPq	50
Gráfico 7 – Evolução anual dos valores aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos institucionais.	53
Gráfico 8 - Número de projetos de docentes /pesquisadores por ano	57
Gráfico 9 - Valores de projetos de docentes CNPQ e FAPEMIG/pesquisadores por ano	62
Gráfico 10 - Evolução anual do número de bolsas de iniciação científica	64
Gráfico 11 - Alunos de Iniciação Científica por órgão de fomento	66

## Lista de quadros

Quadro 01 - Número de docentes doutores e bolsista de produtividade do CNPq	51
Quadro 02 - Bolsas por órgão financiador	69

## Sumário

<b>1. AMBIENTE DE ATUAÇÃO</b>	<b>6</b>
1.1. OPORTUNIDADES	9
1.2. AMEAÇAS	11
1.3. ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS	12
<b>2. RESULTADOS DA GESTÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PAUTADOS NO PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional) da UFOP 2016-2025.</b>	<b>14</b>
<b>2.1 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	<b>16</b>
2.1.1. OBJETIVO 1 PRIORIZADO DO PDI -2026-2025- Fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.	17
2.1.2. OBJETIVO 2 PRIORIZADO DO PDI -2016-2025- Valorizar as atividades de Pós-Graduação dentro da Instituição	18
2.1.3. OBJETIVO 3 PRIORIZADO DO PDI -2016-2025 - Ampliar a oferta de Programas de pós-graduação na UFOP	18
<b>2.2. PESQUISA</b>	<b>19</b>
2.2.1. OBJETIVO 1 PRIORIZADO DO PDI -2026-2025- Fortalecimento dos Programas de Iniciação Científica	19
2.2.2. OBJETIVO 2 PRIORIZADO DO PDI -2026-2025 - Estímulo à melhoria continuada das publicações.	21
2.2.3. OBJETIVO 3 - PRIORIZADO DO PDI -2026-2025- Captação de Recursos Externos: Acompanhamento do volume de recursos obtidos por meio de editais, parcerias, convênios e financiamento de agências de fomento.	22
<b>2.3. INOVAÇÃO</b>	<b>24</b>
2.3.1. OBJETIVO 1 - PRIORIZADO DO PDI -2016-2025- Reestruturação da Incubadora de empresas da UFOP	24
2.3.2. OBJETIVO 2 - PRIORIZADO DO PDI -2016-2025-Parcerias Empresariais/Apoio à Propriedade Intelectual	26
2.3.3. OBJETIVO 3 - PRIORIZADO DO PDI -20216-2025- Desenvolvimento de Políticas e Programas de Transferências de Tecnologias /Gestão da Propriedade	28
<b>3. PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS/INICIATIVAS</b>	<b>30</b>
<b>4. INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICADOS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS do pdi-2016-2025.</b>	<b>42</b>
<b>5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO</b>	<b>69</b>
<b>6. PLANEJAMENTO E PERSPECTIVAS PARA 2025</b>	<b>70</b>

## 1. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O presente Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) refere-se ao exercício de 2025 e tem por finalidade apresentar, de forma objetiva e estruturada, as ações, atividades e resultados alcançados no período. O documento foi elaborado em conformidade com as disposições da Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União (DN-TCU nº 198/2022) e da Instrução Normativa TCU nº 84/2020, observando os critérios de legalidade, transparência e accountability aplicáveis à administração pública federal.

O relatório constitui instrumento de prestação de contas anual, destinado a subsidiar a atuação dos órgãos de controle interno e externo, bem como a assegurar à sociedade o acesso às informações relativas à gestão da PROPPI. Nesse sentido, busca evidenciar o desempenho institucional, os resultados obtidos e o grau de aderência das ações executadas aos normativos legais vigentes no exercício.

As informações apresentadas estão fundamentadas nos objetivos estratégicos institucionais e orientadas pela missão, visão e valores da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016–2025), demonstrando o alinhamento das iniciativas da PROPPI às diretrizes institucionais e às políticas públicas de ciência, tecnologia, inovação e pós-graduação. O modelo de negócios da PROPPI baseia-se na articulação estruturada de atividades e ações integradas ao sistema organizacional da Instituição. O processamento é realizado por meio dos macroprocessos finalísticos que abrangem as atividades de pós-graduação, pesquisa e inovação, resultando nos produtos e entregas gerados anualmente.

A PROPPI, como uma Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, cumpre o papel e executa ações representando a UFOP nos objetivos pretendidos no Plano de Desenvolvimento Institucional nos âmbitos da pós-graduação, pesquisa e inovação. A PROPPI considera que seu valor está no impacto transformador que gera na sociedade por meio da pesquisa, pós-graduação e inovação. Com essa tríade entrega formação científica, profissional e cultural impactando diretamente na dinâmica social, econômica e ambiental na qual a UFOP está inserida, para que os alunos atuem como agentes transformadores da sociedade.

A PROPPI promove uma política institucional abrangente que engloba pós-graduação, pesquisa, inovação, propriedade intelectual, empreendedorismo e incubação de empresas. Assim, a PROPPI como uma pró-reitoria de uma instituição pública tem como finalidade promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas que sejam referência

na região dos inconfindentes, no estado de Minas Gerais, no Brasil e no mundo. Busca ativamente contribuir para o fortalecimento do compromisso social da universidade, por meio de políticas institucionais e apoio a projetos e atividades nessas áreas estratégicas prezando pelos princípios éticos, socioambientais e culturais.

A estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) expressa uma concepção moderna e integrada de gestão universitária, orientada para resultados, inovação e excelência acadêmica. Esse arranjo institucional assegura um sistema funcional de hierarquização e articulação entre seus diversos setores, promovendo a coordenação eficiente das ações necessárias ao cumprimento da missão institucional e ao alcance dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016–2025) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Em consonância com as transformações recentes nas dinâmicas organizacionais do setor público, a PROPPI deu continuidade, em 2025, ao Programa de Gestão em Teletrabalho, em conformidade com a Resolução CUNI nº 2548. Essa iniciativa reafirma o compromisso da Pró-Reitoria com a modernização administrativa, a eficiência dos processos e a valorização do trabalho institucional, sem prejuízo da qualidade dos serviços prestados. Enquanto Pró-Reitoria responsável pela pesquisa, pós-graduação e inovação, a PROPPI mantém-se permanentemente atenta às demandas internas e da sociedade, que se renovam, se ampliam e exigem novas competências institucionais, alicerçadas em princípios de equidade, responsabilidade social e justiça.

Somando-se ao seu relevante papel social, a PROPPI tem atuado de forma estratégica no fortalecimento da pesquisa, da pós-graduação e da inovação na UFOP, especialmente por meio da submissão e aprovação de propostas institucionais junto às principais agências de fomento. Essas ações têm contribuído de forma decisiva para a consolidação da Universidade como um centro de excelência na produção científica qualificada, no estímulo ao empreendedorismo e no desenvolvimento tecnológico e de patentes, em sintonia com os setores produtivos e com os desafios contemporâneos da sociedade.

No ano de 2025, destaca-se a aprovação final do projeto institucional “Garantia de Operacionalidade e Confiabilidade de Equipamentos de Pesquisa da UFOP”, no âmbito do edital FINEP Carta Convite, atualmente em fase de contratação. Adicionalmente, a PROPPI recebeu, em 2025, os recursos referentes a importantes projetos institucionais aprovados em 2024, totalizando investimentos expressivos em infraestrutura de pesquisa. Entre eles, destacam-se: a Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT Pró-Infra Expansão, no valor de R\$ 4.625.999,03; a Chamada Pró-Infra

Recuperação e Atualização de Ambientes de Pesquisa e Equipamentos, no montante de R\$ 2.922.749,89; o Edital FINEP Recuperação e Preservação de Acervos, com R\$ 4.059.590,36 (acervos científicos); e outro aporte de R\$ 7.535.238,94 (acervos de museus) no mesmo edital, reforçando significativamente a capacidade instalada da UFOP.

A PROPPI conta com uma estrutura organizacional multifuncional, composta por servidores docentes, técnicos-administrativos, bolsistas e pesquisadores. A gestão é exercida pela Pró-Reitora e pelo Pró-Reitor Adjunto, responsáveis pelo planejamento, coordenação e supervisão das atividades. Para o pleno desenvolvimento de suas ações, a Pró-Reitoria é apoiada por oito setores administrativos: Registro e Controle Acadêmico, Bolsas de Pós-Graduação, Articulação de Pesquisa e Pós-Graduação, Planejamento e Finanças, Secretaria dos Comitês, Secretaria Geral, Setor de Comunicação e Setor de Programas de Iniciação Científica.

Além desses setores, a PROPPI integra uma complexa e estratégica rede institucional, composta pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NITE), sua Câmara Técnica e a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (Incultec), os Comitês Internos de Pesquisa e de Iniciação Científica, o Centro de Ciência Animal (CCA) e as Câmaras de Pós-Graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e de Infraestrutura Multiusuária. Esse arranjo organizacional, articulado com as demais pró-reitorias, possibilita o desenvolvimento de projetos convergentes, complementares e sinérgicos, alinhados às metas institucionais do PDI da UFOP.

No âmbito do fomento interno, a PROPPI reafirma sua missão institucional ao promover editais internos que estimulam a participação ativa de docentes, técnicos-administrativos e discentes, fortalecendo a cultura da pesquisa, da inovação e da pós-graduação. Essas ações contribuem para a democratização das oportunidades, o fortalecimento dos grupos de pesquisa e a qualificação contínua das atividades acadêmicas.

Cabe destacar o sistema de governança da PROPPI, que além de atuar em estrita observância às legislações, normativas e diretrizes do Governo Federal, dispõe de resoluções normativas internas aprovadas de forma deliberativa pelo Conselho Superior de Pesquisa e Pós-Graduação (CONPEP) e pelo Conselho Universitário (CUNI), de forma consultiva pelas câmaras de pós-graduação (*stricto sensu* e *lato sensu*), garantindo segurança jurídica, transparência e governança institucional.

No campo da formação avançada, a PROPPI tem ampliado e consolidado a pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* da UFOP. Ao final de 2025, a Pró-Reitoria coordenava 54 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, distribuídos em 36 programas, abrangendo mestrados acadêmicos, mestrados

profissionais e doutorados. A pós-graduação lato sensu contava com cinco especializações ativas e três residências médicas, totalizando a gestão ativa de 62 cursos de pós-graduação.

A comunicação institucional e a divulgação das atividades da PROPPI desempenham papel estratégico na aproximação entre a UFOP e a sociedade. Em 2025, a Pró-Reitoria intensificou o uso de múltiplos canais de comunicação — televisão, rádio, imprensa escrita, internet e mídias sociais — ampliando a transparência e o alcance das informações de interesse da comunidade acadêmica e do público externo. Destaca-se ainda o investimento contínuo na modernização dos sistemas de gestão, como o sistema de registro acadêmico, visando aprimorar a experiência de seus principais usuários.

Por fim, reconhece-se que um dos desafios permanentes enfrentados pela PROPPI é a busca pela máxima eficiência na aplicação dos recursos públicos, em um cenário de restrições orçamentárias e demandas crescentes. Diante desse contexto, a Pró-Reitoria tem adotado uma postura proativa na captação de recursos extra orçamentários, nacionais e internacionais, e na promoção de editais internos que organizam e fortalecem a competitividade institucional. Essas iniciativas têm assegurado suporte técnico, estratégico e institucional ao desenvolvimento e à submissão de projetos de pesquisa e inovação de grande relevância.

Os fatores aqui apresentados impactam, de forma positiva e desafiadora, o desenvolvimento das atividades da PROPPI, gerando oportunidades e ameaças que serão analisadas a seguir, à luz do planejamento estratégico e da busca contínua pela excelência institucional.

## **1.1. OPORTUNIDADES**

O ambiente externo em que a UFOP está inserida apresenta-se como um cenário dinâmico, marcado por oportunidades estratégicas e desafios complexos que exigem análise contínua e capacidade de adaptação. Em 2025 o monitoramento do ambiente externo, orientado pelas megatendências globais, concentrou-se em macrotemas relevantes para a pós-graduação, a pesquisa e a inovação, com destaque para saúde, mudanças climáticas e produção mineral sustentável. As análises indicaram a continuidade dessas megatendências, bem como a intensificação de suas inter-relações, reforçando a necessidade de abordagens integradas e interdisciplinares.

Identificaram-se os seguintes pontos positivos como oportunidades estratégicas:

- Consolidação da imagem da UFOP como instituição federal de referência na região.

- Ampliação de parcerias e frentes de investimento com entes públicos e privados, especialmente a FINEP.
- Fortalecimento da capacidade técnico-científica da Universidade, com impacto direto no desenvolvimento regional.
- Expansão de horizontes de pesquisa e extensão, com novos cursos de pós-graduação e melhora na infraestrutura de pesquisa.
- Consolidação da região dos Inconfidentes como polo científico e tecnológico relevante.

A Universidade desempenha papel central na promoção de um projeto de desenvolvimento sustentável e de soberania nacional. Nesse contexto, a PROPPI tem responsabilidade direta na gestão da produção científica, tecnológica e cultural, qualificando e fortalecendo o sistema de pesquisa, promovendo inovação e interdisciplinaridade em benefício da sociedade.

Entretanto, apesar do cenário de retração de gastos no país, observou-se crescimento na demanda por recursos voltados à pesquisa, à pós-graduação e à inovação, em função da expansão do ensino superior nos últimos anos. Isso tem impulsionado a PROPPI a intensificar ações de captação de recursos externos. O atual regime fiscal também constitui oportunidade para aprimorar a eficiência e a responsabilidade na gestão de recursos públicos.

A continuidade do Plano de Gestão do teletrabalho em 2025 evidenciaram oportunidades adicionais, incluindo:

- Atração, retenção e permanência de servidores, reduzindo a rotatividade de pessoal.
- Otimização da força de trabalho e melhoria da rastreabilidade e conformidade das informações.

Reconhece-se, contudo, que o ambiente externo impõe desafios técnicos e gerenciais que demandam monitoramento constante. Por isso, a PROPPI entende que o planejamento estratégico é ferramenta essencial, permitindo:

- Identificação e consolidação de oportunidades e riscos em estudos prospectivos.

- Monitoramento de sinais e tendências emergentes na pós-graduação, pesquisa e inovação.
- Orientação qualificada para a tomada de decisão pela PROPPI e pela gestão da UFOP como um todo.

O ambiente externo é dinâmico, com megatendências em constante transformação que podem criar novas demandas e oportunidades. O acompanhamento contínuo, aliado a um planejamento estratégico sólido, possibilita que a UFOP se antecipe às mudanças, fortalecendo sua capacidade de inovar e de gerar impacto tanto regional quanto nacional.

## **1.2. AMEAÇAS**

As ameaças compreendem fatores externos que podem impactar negativamente o alcance dos objetivos estratégicos definidos para a execução do PDI UFOP pela PROPPI. A análise sistemática do ambiente externo integra o processo de planejamento estratégico da Pró-Reitoria, permitindo a antecipação de riscos, a reavaliação de prioridades e o realinhamento de ações institucionais frente aos cenários adversos identificados. Os desafios em 2025 evidenciaram a crescente complexidade da pós-graduação, da pesquisa e da inovação, especialmente no contexto da transferência de tecnologia, que exige investimentos contínuos e estruturantes para a consolidação de um sistema científico competitivo, socialmente inclusivo e ambientalmente sustentável.

No ciclo avaliativo de 2025, observou-se que as principais ameaças estiveram associadas às restrições orçamentárias persistentes no cenário nacional, com impactos diretos sobre o financiamento das atividades de pós-graduação, pesquisa e inovação. Como resposta institucional, a PROPPI adotou medidas de mitigação orientadas à otimização do uso dos recursos disponíveis, incluindo a supressão de editais, readequação dos valores destinados aos editais internos de fomento e o fortalecimento das ações de orientação e acompanhamento junto aos coordenadores de programas de pós-graduação e docentes. Tais iniciativas buscaram assegurar maior eficiência na execução orçamentária, preservando, na medida do possível, a continuidade das ações estratégicas e a qualidade das atividades acadêmicas e científicas desenvolvidas.

## **1.3. ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS**

Em 20 de dezembro de 2022, foi instituída, por meio da Resolução CUNI nº 2610, a Política de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Posteriormente, o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos (CGIRC), criado pela Portaria da Reitoria nº 283, de 19 de maio de 2023, passou a ser a instância responsável por adotar e coordenar medidas relacionadas à governança, à integridade, à gestão de riscos e aos controles internos no âmbito institucional. Ainda assim, reconhece-se a necessidade de maior amadurecimento institucional para o efetivo mapeamento e monitoramento dos riscos da Universidade.

De acordo com a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal, risco é definido como a possibilidade de ocorrência de um evento capaz de impactar o cumprimento dos objetivos institucionais. O risco resulta da combinação entre a probabilidade de ocorrência e o impacto decorrente de uma ameaça ou oportunidade.

Os riscos podem ser classificados conforme sua natureza, ou seja, de acordo com o tipo de evento que os origina. Nesse sentido, as ações institucionais e seus riscos associados são categorizados em: risco de imagem, relacionado a eventos que possam comprometer a confiança da sociedade, de parceiros, clientes ou fornecedores quanto à capacidade institucional de cumprir sua missão; risco financeiro ou orçamentário, associado a eventos que afetem a disponibilidade ou a execução de recursos orçamentários e financeiros, como atrasos em processos licitatórios; risco legal ou de conformidade, decorrente de alterações legislativas ou normativas, cujo descumprimento pode gerar sanções ou comprometer as atividades institucionais; e risco operacional, vinculado a falhas ou inadequações em processos internos, pessoas, serviços, infraestrutura ou sistemas.

Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) tem como objetivo central a mitigação de riscos relacionados ao desenvolvimento da pós-graduação, da pesquisa e da inovação. A PROPPI vem avançando em seu processo de gerenciamento de riscos, adotando uma postura proativa baseada no conhecimento, na prevenção e na mitigação das possibilidades de ocorrência desses eventos.

Atualmente, os principais riscos associados às atividades da PROPPI estão fortemente relacionados à insuficiência e à instabilidade orçamentária, fatores que têm impactado diretamente o planejamento previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025). A inconstância dos recursos tem dificultado o pleno cumprimento das ações planejadas e a ampliação da qualidade dos serviços

prestados à sociedade, comprometendo a capacidade da Pró-Reitoria de executar adequadamente suas atividades.

Diante desse cenário, a PROPPI tem intensificado esforços para diversificar suas fontes de financiamento, indo além dos editais próprios, por meio do estabelecimento de parcerias com empresas, da captação de recursos via projetos de pesquisa aplicada e da participação em editais externos de fomento, como os da CAPES, FAPEMIG e FINEP.

É importante destacar que, no âmbito da governança institucional, a PROPPI alcançou resultados expressivos em 2025. Esses resultados foram legitimados pelo rigor dos processos seletivos realizados por meio de editais internos e pelo acompanhamento sistemático junto aos contemplados, incluindo reuniões de alinhamento voltadas tanto à execução adequada das ações quanto à correta prestação de contas. Tais práticas evidenciam o compromisso da Pró-Reitoria com o cumprimento dos instrumentos legais que a regem e com a transparência de seus atos.

Dessa forma, as estratégias de atuação da PROPPI estão alinhadas à Governança da UFOP, estruturada a partir de um sistema de hierarquias, competências e atribuições que orienta a operacionalização das ações planejadas e o alcance dos objetivos institucionais. A governança estabelece diretrizes para o cumprimento de metas de curto, médio e longo prazo, mesmo diante de limitações orçamentárias, financeiras e de recursos humanos.

Por fim, a PROPPI tem promovido a atualização do planejamento estratégico dos programas de pós-graduação, com foco na antecipação de cenários e no monitoramento contínuo dos ambientes interno e externo. Sempre que identificadas questões críticas ou riscos elevados, são realizados estudos e análises com vistas à mitigação desses riscos. Esse acompanhamento sistemático, aliado às devolutivas sobre o andamento dos programas de pós-graduação e das unidades vinculadas à PROPPI, fortalece a capacidade institucional de enfrentar eventos adversos e seus possíveis desdobramentos.

## **2. RESULTADOS DA GESTÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PAUTADOS NO PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL) DA UFOP 2016-2025.**

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI), no âmbito de seu planejamento estratégico, orientou suas ações para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Ouro Preto (PDI 2016–2025), fundamentando-se em objetivos institucionais que expressam o compromisso da UFOP com os pilares da pesquisa, da pós-graduação e da inovação. A materialidade que orienta a seleção dos temas deste Relatório tem como propósito evidenciar os resultados alcançados, os valores gerados e os impactos produzidos nas áreas de pós-graduação, pesquisa e inovação, a partir das diversas ações desenvolvidas pela PROPPI ao longo do exercício de 2025.

Nesse contexto, a PROPPI definiu suas finalidades institucionais e estruturou sua atuação com foco na promoção, no estímulo, na coordenação e na execução de atividades de pós-graduação, pesquisa e inovação, visando à geração de conhecimentos e ao desenvolvimento de tecnologias voltadas ao progresso da Região dos Inconfidentes e do País. A Publicização desse resultado tem como objetivo principal oferecer à sociedade uma visão transparente e integrada sobre a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da PROPPI, bem como demonstrar e justificar os resultados alcançados em relação aos objetivos previamente estabelecidos, atendendo às demandas comuns de informação dos diversos usuários.

O ano de 2025 apresentou-se particularmente desafiador, sobretudo em razão das restrições orçamentárias e das incertezas do cenário econômico, o que exigiu da gestão da PROPPI elevados níveis de comprometimento institucional, planejamento estratégico e tomada de decisões assertivas para levar a cabo o cumprimento do plano de desenvolvimento institucional sem grandes prejuízos. Alinhada à missão da UFOP, a PROPPI manteve seu compromisso com a formação de pessoas e com a produção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência nacional, pautadas em sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais. Destaca-se, ainda, como prioridade institucional, a integração entre ensino, pesquisa e extensão em todos os níveis de atuação.

Dessa forma, ao longo de 2025, a PROPPI concentrou esforços na operacionalização de ações voltadas à consolidação da pós-graduação, da pesquisa e da inovação na UFOP, no desenvolvimento de iniciativas científicas, à inovação tecnológica e ao empreendedorismo, abrangendo as mais diversas áreas do conhecimento. Cumpre destacar que dentro das ações para consolidação da pós-graduação, o ano de 2025 foi marcado por intenso trabalho e articulação da pró-reitoria para

trabalhar para que a UFOP participasse do edital do programa CAPES GLOBAL, cuja finalidade é fomentar a criação de redes de cooperação entre instituições nacionais com estágios de internacionalização diversos para promover, por meio da cooperação internacional, o desenvolvimento de atividades estratégicas de pesquisa e pós-graduação dos participantes.

Os objetivos estratégicos da PROPPI, estabelecidos no PDI UFOP (2016–2025), encontram-se desdobrados em iniciativas estratégicas devidamente formalizadas, com a definição das áreas envolvidas, dos responsáveis pela execução e dos mecanismos de acompanhamento, conforme o planejamento estratégico institucional. Na sequência, são apresentadas as iniciativas estratégicas executadas no exercício de 2025, em consonância com os objetivos institucionais previstos no PDI. Além de zelar pela qualidade do ensino nos programas de pós-graduação da UFOP, a PROPPI atua como instância coordenadora da pesquisa e como fomentadora de iniciativas científicas inovadoras, com potencial de extrapolar os limites da Universidade e contribuir para o desenvolvimento regional.

A PROPPI também direciona suas ações para o fortalecimento da produção científica da UFOP, buscando sua consolidação entre as instituições de maior destaque no cenário nacional, por meio do investimento na estruturação e ampliação dos grupos de pesquisa, da proteção da propriedade intelectual gerada na Universidade e do estímulo ao empreendedorismo. Nesse sentido, os resultados apresentados refletem os desafios gerenciais e operacionais enfrentados ao longo do exercício de 2024. Apresenta-se, assim, uma síntese da evolução do PDI no que se refere às ações desenvolvidas pela PROPPI no referido exercício.

Registra-se que o PDI 2016–2025 contempla um Plano de Objetivos vinculados à PROPPI, os quais possuem caráter estratégico para a UFOP e metas estabelecidas para serem alcançadas até o término de sua vigência, em 2025.

No que se refere ao desempenho institucional, os objetivos apresentados a seguir têm como finalidade demonstrar de que forma a PROPPI planejou e executou suas ações ao longo do exercício, bem como avaliar seu desempenho em relação aos objetivos e metas definidos para o ano de 2025. O planejamento organizacional da PROPPI é apresentado por meio de uma descrição sintética dos objetivos estabelecidos, do estágio de implementação do PDI e dos instrumentos e mecanismos de monitoramento da execução das ações e dos resultados obtidos.

No âmbito da administração pública, a utilização de indicadores de desempenho para a avaliação dos resultados alcançados pelos gestores constitui prática diretamente associada ao princípio da accountability, ou prestação de contas. Esses indicadores contribuem para o fortalecimento da transparência na utilização dos recursos públicos e para a demonstração dos resultados alcançados.

Sob a perspectiva institucional, integram o sistema de retroalimentação do desempenho e subsidiam o processo de aprendizagem organizacional. Nesse contexto, o Plano de Ação da PROPPI em 2025 foi estruturado a partir de três eixos temáticos: Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, contando com a participação ativa da equipe da PROPPI, do corpo técnico-administrativo da UFOP e de docentes e pesquisadores da Universidade.

Ressalta-se que as metas institucionais passaram por atualizações e ajustes em função de mudanças estruturais e conjunturais observadas na economia brasileira nos últimos anos. As adequações na estratégia de atuação da PROPPI possibilitaram o redirecionamento de ações e prioridades nas áreas de pós-graduação, pesquisa e inovação, com foco na busca por soluções científicas e tecnológicas inovadoras, capazes de atender, com maior eficiência e eficácia, às demandas dos públicos internos e do setor produtivo.

Por fim, o levantamento quantitativo realizado evidencia que a PROPPI obteve avanços significativos tendo cumprido os objetivos, metas e ações previstos no PDI UFOP (2016–2025), considerando a somatória dos percentuais alcançados. Esses eixos orientadores são sistematicamente mensurados, avaliados e apresentados na sequência deste Relatório, representando, de forma direta, o atendimento às finalidades institucionais da PROPPI.

## **2.1 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

A UFOP, por meio da PROPPI, disponibiliza programas de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, contemplando as modalidades *stricto sensu* (mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado) e *lato sensu* (especialização). Ao longo de 2025, a PROPPI, mesmo diante de um contexto orçamentário desfavorável, foi desafiada a enfrentar múltiplas demandas e a cumprir metas institucionais estabelecidas no PDI (2016–2025), com o objetivo de assegurar a expansão e a qualidade da pós-graduação. Os resultados alcançados em 2025 demonstram alinhamento direto com os objetivos e as metas definidos para a pós-graduação no âmbito do PDI (2016–2025).

A PROPPI compreende a pós-graduação como um pilar fundamental para o desenvolvimento institucional da UFOP, atuando de forma contínua no aprimoramento desta área, em razão de sua importância estratégica para o progresso da Região dos Inconfidentes, de Minas Gerais e do Brasil.

### **2.1.1. OBJETIVO 1 PRIORIZADO DO PDI -2026-2025- Fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.**

A PROPPI buscou, durante o ano de 2025, a excelência em todas as atividades relacionadas à Pós-Graduação, com ações voltadas aos programas, aos discentes, aos docentes e aos processos administrativos. As atividades da PROPPI foram desenvolvidas em cinco grandes grupos de ações: qualificação da formação acadêmica, apoio para docentes, apoio para discentes, ações administrativas e ações junto às agências externas. O objetivo é a melhoria contínua, tendo como premissa, sempre, a elevação das notas dos cursos de pós-graduação da UFOP na avaliação quadrienal da CAPES. Esse objetivo abrange, essencialmente, a consolidação dos programas de pós-graduação, com o aumento de sua qualidade de acordo com os parâmetros estabelecidos na avaliação da CAPES.

#### **Meta do ano de 2025 - Trabalhar para elevar a média de nota da Capes dos cursos de pós-graduação stricto sensu para a faixa 5.**

A PROPPI atuou no ano de 2025 de forma sistemática e integrada no fortalecimento dos programas de pós-graduação stricto sensu, por meio da qualificação da produção acadêmica, do estímulo à internacionalização, e da melhoria contínua dos indicadores de desempenho, com vistas a elevar a média das notas atribuídas pela CAPES para a faixa 5, assegurando excelência acadêmica, relevância científica e impacto social. A PROPPI entende que é momento de fortalecimento e a consolidação dos programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP.

#### **Ações realizadas**

Realização de reuniões da Câmara de Pós-Graduação stricto sensu com frequência mínima bimestral;

Incentivo à formação acadêmica internacional dos estudantes;

Incentivo por meio de edital PROPPI de apoio à publicação da produção acadêmica em veículos qualificados;

Qualificação do corpo docente da UFOP para inserção na pós-graduação;

Ampliação do número de professores visitantes, inclusive de origem internacional, como também de pós-doutorandos e jovens-pesquisadores nos PPG;

Ampliação da capacidade de atração de financiamento das agências de fomento para a UFOP.

### **2.1.2. OBJETIVO 2 PRIORIZADO DO PDI -2016-2025- Valorizar as atividades de Pós-Graduação dentro da Instituição**

#### **Meta do ano de 2025 - Ampliar o número de técnicos-administrativos e docentes vinculados aos trabalhos de administração e gestão da política acadêmica de pós-graduação**

A PROPPI tem como dever apoiar os cursos de pós-graduação da universidade em seus processos de formulação e funcionamento, contribuindo para a promoção da melhoria contínua da qualidade da pós-graduação da UFOP.

#### **Ações realizadas**

Em 2025, a PROPPI intensificou os diálogos com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e com outros setores da Universidade, com o objetivo de viabilizar a alocação de novos servidores nas secretarias de pós-graduação que se encontravam sem pessoal ou com acúmulo de atribuições administrativas estratégicas para a gestão dos programas. Paralelamente, promoveu reuniões periódicas com os secretários e secretárias de pós-graduação, buscando compreender e encaminhar as demandas apresentadas, reconhecidas como essenciais para o fortalecimento e o desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu.

### **2.1.3. OBJETIVO 3 PRIORIZADO DO PDI -2016-2025 - Ampliar a oferta de Programas de pós-graduação na UFOP**

Os programas de pós-graduação da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) desempenham papel fundamental na evolução, consolidação e fortalecimento da instituição como um centro de excelência em pesquisa, inovação e produção de conhecimento científico. Por meio desses programas, a UFOP contribui de forma significativa para a formação de recursos humanos altamente qualificados, para o avanço das diferentes áreas do saber e para o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

Nos últimos anos, a pós-graduação da UFOP tem apresentado crescimento consistente e contínuo, evidenciado pela ampliação do número de cursos ofertados, pelo aumento das vagas disponíveis e pelo fortalecimento de políticas voltadas à inclusão e à diversidade. Esse avanço reflete o compromisso institucional com a qualidade acadêmica, a democratização do acesso à pós-graduação e a consolidação de um ambiente acadêmico plural, inovador e socialmente responsável.

## **Metas do ano de 2025 – Aumentar o número de cursos de pós- graduação por meio**

### **Ações realizadas**

- A implantação de um novo programa de mestrado acadêmico, com início no segundo semestre de 2025, o Mestrado Acadêmico em Empreendedorismo e Inovação, ampliando a atuação institucional em áreas estratégicas e interdisciplinares. Também foram implantados três novos cursos de doutorado nas áreas de Educação Matemática, Comunicação e Ecologia de Biomas Tropicais, contribuindo para o fortalecimento da formação em nível avançado, da produção científica e da consolidação de grupos de pesquisa nessas áreas.

## **2.2. PESQUISA**

### **2.2.1. OBJETIVO 1 PRIORIZADO DO PDI -2026-2025- Fortalecimento dos Programas de Iniciação Científica**

#### **Meta do ano de 2025 – Lançamento dos editais de IC e organização do Encontro de Saberes presencial. Meta totalmente alcançada.**

O Programa de Iniciação Científica (IC) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) tem como objetivo estimular a participação de estudantes de graduação em projetos de pesquisa desenvolvidos sob a coordenação de docentes, promovendo sua inserção precoce no ambiente acadêmico e científico. Ao integrar o discente em atividades sistemáticas de investigação, o programa favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da formação metodológica, competências essenciais para a produção e a disseminação do conhecimento científico.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) reconhece o Programa de Iniciação Científica como uma iniciativa estratégica para o fortalecimento da pesquisa institucional, uma vez que desempenha papel central no despertar da vocação científica dos estudantes e na consolidação de uma cultura acadêmica orientada à investigação, à inovação e ao compromisso social. O programa também se configura como um importante instrumento de articulação entre graduação e pós-graduação, contribuindo para a integração entre grupos de pesquisa, linhas de investigação e programas institucionais.

Além disso, a Iniciação Científica representa uma oportunidade relevante para que os docentes atuem na orientação e formação de novos pesquisadores, fortalecendo grupos de pesquisa consolidados e incentivando o desenvolvimento de novas frentes investigativas. A experiência de orientação

contribui não apenas para a qualificação acadêmica dos discentes, mas também para o aprimoramento das atividades de pesquisa desenvolvidas na instituição.

Para os estudantes, a participação na IC constitui um diferencial significativo em sua trajetória acadêmica, ampliando suas possibilidades de ingresso em programas de pós-graduação stricto sensu. A vivência em pesquisa, associada à produção científica, à participação em eventos acadêmicos e à interação com pesquisadores e grupos de excelência, favorece a continuidade da formação em nível de mestrado e doutorado. Dessa forma, o programa contribui para a formação de recursos humanos altamente qualificados e para a renovação do quadro de pesquisadores da UFOP.

### **Ações realizadas**

Dentre as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOP e executadas pela PROPP em 2025, com vistas ao fortalecimento dos Programas de Iniciação Científica, destaca-se o lançamento e a ampla divulgação dos seguintes editais, apresentados em ordem crescente:

- EDITAL PROPP DICIEN N° 01/2025 – PIBIC/CNPq/UFOP
- EDITAL PROPP DICIEN N° 02/2025 – PIBIC-Af/CNPq/Ações Afirmativas/UFOP
- EDITAL PROPP DICIEN N° 03/2025 – PIBITI/CNPq/UFOP
- EDITAL PROPP DICIEN N° 04/2025 – PIBIC/CNPq/Convênio UFOP-CPRM
- EDITAL PROPP DICIEN N° 05/2025 – PIBIC-EM/CNPq/UFOP
- EDITAL PIVIC-2S/UFOP N° 06/2025
- EDITAL PIVIC-1S/UFOP N° 10/2025 – Seleção de orientadores, projetos e alunos no âmbito do Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica da UFOP (PIVIC/UFOP)

No que se refere aos resultados alcançados no âmbito dos editais do Programa de Iniciação Científica, observa-se um crescimento expressivo no número de bolsas implementadas ao final de 2025, totalizando 731 bolsas, em comparação com **598 bolsas** concedidas em 2024. Esse aumento significativo evidencia o fortalecimento da política institucional de fomento à pesquisa na graduação

e demonstra o empenho da UFOP em ampliar o acesso dos estudantes às atividades de investigação científica.

A ampliação do número de bolsas reflete o compromisso contínuo da PROPPI com a consolidação da Iniciação Científica como um dos principais instrumentos de formação de recursos humanos para a pesquisa na instituição. Ao possibilitar a inserção de um número cada vez maior de discentes em projetos orientados por docentes qualificados, o programa contribui decisivamente para o desenvolvimento de competências acadêmicas, metodológicas e analíticas, fundamentais tanto para a atuação profissional quanto para a continuidade da formação em nível de pós-graduação.

Nesse contexto, a PROPPI atua de forma sistemática para fortalecer, qualificar e expandir o Programa de Iniciação Científica na UFOP, compreendendo-o como espaço estratégico para a formação de futuros pesquisadores e profissionais altamente capacitados. A experiência adquirida no âmbito da IC favorece a inserção dos estudantes em programas de pós-graduação stricto sensu e em atividades acadêmicas ou profissionais que demandam sólida formação científica, contribuindo, assim, para o avanço da pesquisa, da inovação e do desenvolvimento institucional sustentável.

**2.2.2. OBJETIVO 2 PRIORIZADO DO PDI -2026-2025 - Estímulo à melhoria continuada das publicações.** Esse objetivo representa muito e tem efeito multiplicador nas atividades fins da pós-graduação da UFOP.

**Meta para o ano de 2025 – Apoio às publicações da UFOP por meio de financiamento.**

**Totalmente alcançada**

**Ações realizadas**

- Em 2025, a PROPPI, pautada pelos princípios da celeridade, transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos, lançou o Edital PROPPI nº 01/2025 – Apoio à Publicação de Artigos Científicos em Periódicos de Circulação Internacional, utilizando recursos oriundos de restos a pagar do PROAP 2024. A iniciativa teve como objetivo fortalecer a internacionalização da produção científica da UFOP, oferecendo suporte financeiro para a publicação de artigos em periódicos de reconhecida relevância e impacto acadêmico.

Ao viabilizar o custeio de taxas de publicação, o edital contribuiu diretamente para ampliar a visibilidade internacional das pesquisas desenvolvidas na instituição, promover a disseminação

qualificada do conhecimento produzido e incentivar a inserção dos programas de pós-graduação em redes científicas globais. A ação reforça o compromisso da PROPPI com a consolidação da excelência acadêmica e com o aumento da competitividade institucional em cenários nacional e internacional.

Ainda em 2025, foi operacionalizado o Edital Interno PROPPI nº 06/2025 – Apoio à Editoria de Periódicos do Portal de Periódicos da UFOP, com a finalidade de fortalecer a política institucional de apoio às revistas científicas vinculadas à universidade. O edital buscou oferecer suporte às equipes editoriais, contribuindo para a qualificação dos periódicos, o aprimoramento de seus fluxos editoriais, a adoção de boas práticas em ciência aberta e a ampliação de sua indexação em bases nacionais e internacionais.

Essa ação evidencia o reconhecimento, por parte da PROPPI, da importância estratégica dos periódicos institucionais como instrumentos de difusão científica, de consolidação de áreas do conhecimento e de fortalecimento da identidade acadêmica da UFOP. Ao apoiar simultaneamente a publicação em periódicos internacionais e a qualificação das revistas institucionais, a PROPPI promove uma política integrada de fomento à comunicação científica, abrangendo tanto a inserção externa quanto o fortalecimento interno da produção acadêmica.

### **2.2.3. OBJETIVO 3 - PRIORIZADO DO PDI -2026-2025- Captação de Recursos Externos:**

Acompanhamento do volume de recursos obtidos por meio de editais, parcerias, convênios e financiamento de agências de fomento.

**Meta do ano de 2025 – Trabalhar editais internos para submissão de projetos em editais de fomento, mantendo a taxa de sucesso, e agilizar aquisições de projetos vigentes, mantendo atualizado a apresentação de relatórios técnicos e financeiros para recebimento de parcelas de convênios estabelecidos. Meta totalmente alcançada.**

A meta estabelecida para o ano de 2025 foi integralmente alcançada, demonstrando organização, planejamento estratégico e comprometimento da equipe envolvida. O trabalho sistemático de estruturação e divulgação de editais internos possibilitou maior alinhamento das propostas institucionais às exigências das agências de fomento, contribuindo diretamente para a manutenção de uma excelente taxa de sucesso nas submissões realizadas.

Em um cenário particularmente desafiador para as Universidades Brasileiras, marcado por restrições orçamentárias e incertezas quanto à disponibilidade de recursos, o alcance dessa meta foi de

fundamental importância para a UFOP. A manutenção da taxa de aprovação de projetos não apenas assegurou a continuidade de pesquisas, programas e ações institucionais, como também fortaleceu a imagem da Universidade junto às agências financiadoras.

Além disso, a agilização dos processos de aquisição vinculados aos projetos vigentes contribuiu para a execução eficiente dos recursos captados, evitando atrasos na implementação das atividades previstas. O acompanhamento contínuo e a atualização sistemática dos relatórios técnicos e financeiros foram determinantes para garantir a liberação regular das parcelas dos convênios estabelecidos, assegurando fluxo financeiro adequado e maior segurança administrativa.

Destaca-se ainda que o cumprimento dessa meta reforçou a cultura institucional de planejamento, controle e transparência na gestão de projetos institucionais, elementos essenciais para a sustentabilidade acadêmica e financeira da Universidade. Assim, o desempenho obtido em 2025 representou não apenas o cumprimento de uma meta formal, mas um avanço significativo na consolidação de boas práticas de gestão e captação de recursos na UFOP.

### **Ações realizadas**

No ano de 2025, participamos do Edital Carta Convite da FINEP destaca-se pela aprovação final do projeto institucional “Garantia de Operacionalidade e Confiabilidade de Equipamentos de Pesquisa da UFOP”, em fase de contratação. A aprovação dessa proposta representa um avanço estratégico para a Universidade, ao assegurar condições adequadas de funcionamento, manutenção e confiabilidade do parque de equipamentos multiusuários, fortalecendo a sustentabilidade das atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Adicionalmente, a PROPI trabalhou nas documentações e contratações para recebimento ao longo de 2025, os recursos financeiros referentes à relevantes projetos institucionais aprovados no exercício de 2024, totalizando investimentos expressivos voltados à consolidação e expansão da infraestrutura de pesquisa da UFOP. Esses aportes vão contribuir diretamente para a modernização de ambientes laboratoriais, recuperação de equipamentos, qualificação de espaços multiusuários e preservação de acervos científicos e museológicos, ampliando a capacidade instalada da Universidade e seu potencial de geração de conhecimento de alto impacto.

Entre os recursos recebidos em 202, destacam-se: a Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT Pró-Infra Expansão, no valor de R\$ 4.625.999,03, direcionada ao fortalecimento e à ampliação da infraestrutura de pesquisa; a Chamada Pró-Infra Recuperação e Atualização de Ambientes de

Pesquisa e Equipamentos, que aportou R\$ 2.922.749,89 para modernização e requalificação de espaços e instrumentos científicos; o Edital FINEP Recuperação e Preservação de Acervos, com investimento de R\$ 4.059.590,36 voltado à recuperação de acervos científicos; e, no mesmo edital, um aporte adicional de R\$ 7.535.238,94 destinado aos acervos de museus, promovendo a preservação, valorização e difusão do patrimônio científico e cultural sob responsabilidade da UFOP.

Em conjunto, esses investimentos reforçam de maneira significativa a infraestrutura institucional, ampliam as condições para o desenvolvimento de pesquisas de excelência, favorecem a formação qualificada de recursos humanos e consolidam a posição da UFOP no cenário científico nacional

### **2.3. INOVAÇÃO**

#### **2.3.1. OBJETIVO 1 - PRIORIZADO DO PDI -2016-2025- Reestruturação da Incubadora de empresas da UFOP**

Para estimular o empreendedorismo e apoiar empresas e projetos de base tecnológica na UFOP, a PROPPI tem trabalhado na reestruturação da Incultec. A PROPPI acredita no conhecimento científico e tecnológico como elementos principais para que a UFOP possa interagir com diversas empresas.

Em relação à política de Inovação Tecnológica, propriedade intelectual, transferência de tecnologias e estímulo ao empreendedorismo no âmbito institucional, pode-se considerar que o ano de 2024 foi um marco de avanço institucional.

#### **Meta para o ano de 2025 – Continuar o processo de tornar a incubadora Incultec da UFOP conhecida na UFOP e fora dela. Meta totalmente atingida.**

A PROPPI trabalha intensamente para que a INCULTEC, pertencente ao Núcleo de Inovação e Empreendedorismo (NITE) da PROPPI, possa articular alianças estratégicas de forma a se tornar uma referência na UFOP, e, sobretudo, efetivar-se como um agente de promoção e disseminação tecnológica na região dos Inconfidentes.

#### **Ações realizadas**

Ao longo do ano de 2025, a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e Inovação –INCULTEC desenvolveu um conjunto contínuo de ações voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo, da inovação e da interação entre universidade e sociedade, atendendo tanto ao público interno quanto externo à Universidade.

Essas ações se inserem em um processo institucional iniciado em 2023, período a partir do qual a INCULTEC vem estruturando, consolidando e qualificando suas práticas de incubação, apoio a empreendimentos inovadores e articulação com o ecossistema local e regional de inovação. Desde então, a incubadora tem atuado de forma permanente na seleção, capacitação e acompanhamento de projetos, ampliando progressivamente seu alcance, metodologias e parcerias estratégicas.

Dentre as principais atividades desenvolvidas em 2025 No exercício de 2025, destacam-se as seguintes frentes de atuação:

Gerenciamento do processo seletivo de incubação, incluindo planejamento do edital, divulgação, avaliação das propostas submetidas e ingresso de novos projetos no programa de incubação;

Acompanhamento técnico e gerencial das empresas incubadas, oferecendo suporte contínuo ao desenvolvimento dos projetos, à estruturação dos modelos de negócio e à consolidação das empresas como agentes econômicos atuantes no mercado; Jornada Empreendedora, programa formativo estruturado pela incubadora, com encontros, debates e atividades práticas voltadas à capacitação dos empreendedores. A jornada abordou temas essenciais como carreira empreendedora, modelo de negócios, marketing, vendas, gestão operacional, pessoas, análise competitiva e expansão, promovendo a troca de experiências e a discussão de casos reais; Plano de Desenvolvimento do Empreendimento (PDE), implementação e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento do Empreendimento (PDE) junto aos projetos incubados, instrumento central de planejamento e gestão que orienta o amadurecimento dos negócios. O PDE permitiu estruturar metas, ações e indicadores, apoiando o avanço dos projetos em aspectos estratégicos, operacionais e financeiros.

Promoção de ciclos formativos, capacitações e debates, com foco na introdução e aprofundamento de conteúdos relacionados ao empreendedorismo, inovação, gestão, mercado, aspectos jurídicos e financeiros, adequados às diferentes áreas de atuação dos projetos incubados;

Realização de workshops temáticos, voltados para os projetos incubados, com destaque para o Workshop sobre Sociedade Empresarial, voltado à discussão de modelos societários, aspectos jurídicos, responsabilidades entre sócios e estruturação adequada das empresas, atendendo a demandas recorrentes dos empreendedores. Atividades de Extensão e Prospecção, ações com dupla finalidade: prospectar novos projetos empreendedores e atender demandas comuns das empresas já incubadas, promovendo troca de experiências e fortalecimento do ambiente colaborativo; Participação ativa em eventos, feiras, congressos e encontros institucionais, com o objetivo de

divulgar as ações da INCULTEC, ampliar sua visibilidade, sensibilizar potenciais empreendedores e fortalecer a relação entre universidade, setor produtivo e sociedade; Atuação colaborativa na prospecção de recursos financeiros, apoiando os projetos incubados na identificação e submissão a editais públicos e oportunidades de fomento, o que resultou na aprovação e captação de aproximadamente R\$ 2.3 milhões em recursos por parte de alguns empreendimentos.

Como resultado das ações desenvolvidas ao longo de 2025, a INCULTEC encerrou o ano com quinze projetos em processo de incubação, refletindo a maturidade do programa e a capacidade de atendimento da incubadora. Paralelamente, foram iniciados os planejamentos do Edital de Incubação 2026, com vistas à ampliação do portfólio de projetos atendidos, bem como o estabelecimento de metas estratégicas voltadas à: diversificação e ampliação das fontes de financiamento da incubadora; fortalecimento e formalização de novas parcerias institucionais; ampliação do alcance das ações de capacitação e prospecção; consolidação de processos e práticas alinhadas aos requisitos do Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (CERNE), visando à obtenção da certificação.

Dessa forma, o ano de 2025 representa a continuidade de um processo iniciado em 2023, marcado pela evolução institucional da INCULTEC e pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável do empreendedorismo inovador no âmbito universitário e regional.

### **2.3.2. OBJETIVO 2 - PRIORIZADO DO PDI -2016-2025-Parcerias Empresariais/Apoio à Propriedade Intelectual**

O Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (NITE) está constantemente trabalhando na disseminação de informações de apoio a docentes e técnicos da UFOP no apoio à propriedade intelectual nas diversas parcerias dos pesquisadores UFOP com empresas. O NITE objetiva a promoção e a formação de um ambiente cooperativo que conjuga os interesses da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, para a promoção de atividades inovadoras e de transferência de tecnologia, com vistas a contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região de influência da Instituição. Por isso, trabalha para a promoção de ações de incentivo e gestão de empreendedorismo, ao compartilhamento de infraestruturas, ao apoio a startups, a proteção intelectual, a transferência de tecnologia, incentivo ao ambiente propício à inovação e difusão da cultura empreendedora, a gestão dos ativos de Propriedade Intelectual da universidade, ao licenciamento e registro de tecnologias, marcas e softwares.

**Meta para o ano de 2025 – Continuar a política de disseminar na UFOP a cultura da inovação e da propriedade intelectual – meta totalmente atingida.**

**Ações realizadas**

Ao longo dos últimos anos, a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) tem intensificado suas ações voltadas ao fortalecimento de sua contribuição ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), por meio da implementação de práticas e estratégias institucionais orientadas à excelência nos campos da inovação e do empreendedorismo inovador.

Nesse contexto, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NITE) atua de forma estratégica no desenvolvimento e na consolidação da política institucional de inovação da UFOP, com o objetivo de assegurar o cumprimento da Lei de Inovação. Mais do que atender às exigências legais, a Universidade, por intermédio do NITE, confere centralidade institucional ao apoio aos processos de pesquisa tecnológica, à geração e proteção da propriedade intelectual, ao desenvolvimento de produtos inovadores e à sua efetiva transferência para a sociedade.

No ano de 2025, destaca-se a recomposição e a retomada das atividades da Incubadora de Empresas da UFOP, que voltou a operar plenamente, oferecendo orientação e suporte à comunidade universitária e à região de influência da instituição, com foco no estímulo ao empreendedorismo acadêmico e à criação de negócios inovadores.

Outro destaque relevante em 2025 foi a consolidação da spin-off acadêmica Intellecto Ltda., atuante na área de aproveitamento de resíduos para a produção de energia limpa.

Em razão da relevância e do impacto social do trabalho desenvolvido pela empresa, especialmente com a implantação de cozinhas sustentáveis em escolas e outras instituições, a UFOP recebeu a visita de representantes do Poder Executivo Federal.

Ademais, as ações da spin-off foram apresentadas na COP 30, realizada em Belém/PA, como caso de sucesso em inovação tecnológica com impacto socioambiental.

Considerando a natureza dinâmica e especializada das atividades desenvolvidas, o NITE mantém como diretriz permanente a capacitação contínua de sua equipe. Nesse sentido, ao longo de 2025, os servidores participaram de diversos eventos, encontros técnicos e capacitações, além de realizarem apresentações destinadas ao público interno e externo, abordando temas relacionados à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação.

Adicionalmente, no exercício de 2025, o NITE, no âmbito de sua competência legal, manifestou-se em projetos vinculados ao Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, com a emissão de 32 pareceres técnicos e 10 despachos administrativos. Tais manifestações envolveram a análise de projetos de pesquisa, bem como a revisão e a adequação de minutas contratuais.

### **Indicadores, Avaliação de Resultados e Ações para Melhoria de Desempenho**

No que concerne ao número de depósitos de patente indicador adotado para o presente relatório verifica-se que o NITE tem mantido um fluxo linear de proteção de ativos de propriedade intelectual. A ênfase institucional, entretanto, tem se deslocado progressivamente da quantidade para a qualidade dos depósitos, bem como para o potencial de licenciamento e transferência das tecnologias protegidas. Nesse sentido, foram emitidos 15 pareceres técnicos sobre patenteabilidade, contribuindo para a

qualificação dos ativos depositados.

Observa-se, ainda, que no ano de 2025 houve aumento significativo da procura por parte dos pesquisadores pelos instrumentos legais previstos na Lei de Inovação, bem como a ampliação de parcerias institucionais voltadas ao desenvolvimento tecnológico.

Além disso, o NITE atuou na orientação de 04 spin-offs acadêmicas, contribuindo para a consolidação de iniciativas empreendedoras oriundas do ambiente universitário.

Por fim, destaca-se a necessidade permanente de fortalecimento da equipe do NITE, com a disponibilização de recursos humanos qualificados para a redação de patentes, o controle e o acompanhamento dos ativos de propriedade intelectual e a condução de processos de transferência de tecnologia. De igual modo, o êxito das ações institucionais de inovação está diretamente associado à criação e ao aprimoramento de mecanismos que promovam o estreitamento das relações Universidade–Empresa e o aumento dos investimentos em pesquisas de fronteira.

### **2.3.3. OBJETIVO 3 - PRIORIZADO DO PDI -20216-2025- Desenvolvimento de Políticas e Programas de Transferências de Tecnologias /Gestão da Propriedade**

Meta para o ano de 2025 – Construir mecanismos e indicadores para melhorar a gestão da propriedade intelectual na UFOP. Meta totalmente alcançada

### **Ações realizadas**

No ano de 2025, o NITE alcançou os seguintes resultados no âmbito da proteção da propriedade intelectual:

08 solicitações de proteção de patente;

03 solicitações de registro de programa de computador;

01 solicitação de registro de marca;

05 pareceres de busca de anterioridade;

11 depósitos de patentes nacionais;

01 depósito de patente de modelo de utilidade;

01 depósito de certificado de adição de invenção;

07 pedidos de patente nacionais em andamento;

01 pedido de patente nacional sem manifestação do pesquisador quanto aos questionamentos apresentados pelo NITE;

03 registros de software concedidos;

01 marca concedida.

### Transferência de Tecnologia e Atividades Correlatas

No que se refere às ações de transferência de tecnologia e parcerias institucionais, destacam-se:

02 contratos de licenciamento de tecnologia assinados e em fase de execução;

04 contratos de licenciamento em fase de negociação e assinatura;

01 contrato de compartilhamento de laboratório em execução;

02 contratos de compartilhamento de laboratório em negociação;

Atuação em orientação a pesquisadores na negociação de 12 projetos de pesquisa enquadrados na Lei de Inovação;

03 contratos de compartilhamento de ativos de propriedade intelectual assinados; atendimento prestado a 01 inventor independente.

Ainda nesse contexto, o Núcleo prestou apoio direto na elaboração e revisão de mais de 30 minutas de contratos relacionados à sua área de atuação, além de atuar de forma ativa na orientação de pesquisadores quanto à estruturação de projetos aderentes à Lei de Inovação, por meio de reuniões presenciais e virtuais.

Considerando a meta estabelecida para 2025, observa-se que os dados apresentados evidenciam não apenas a implementação de mecanismos de gestão, mas também sua efetiva operacionalização e consolidação ao longo do ano.

Os números demonstram um fluxo estruturado e contínuo de proteção da propriedade intelectual, com diversidade de ativos (patentes, modelo de utilidade, certificado de adição, software e marca), indicando maturidade nos processos de avaliação, busca de anterioridade, depósito e acompanhamento dos pedidos. O volume de depósitos e concessões reforça que os mecanismos implantados não se limitaram à formalização de indicadores, mas resultaram em entregas concretas e mensuráveis.

No campo da transferência de tecnologia, os contratos de licenciamento assinados e em negociação, bem como os acordos de compartilhamento de laboratório e ativos de propriedade intelectual, evidenciam que a gestão passou a integrar de forma mais estratégica a etapa de exploração econômica e institucional dos ativos protegidos. O apoio prestado na negociação de projetos enquadrados na Lei de Inovação e a elaboração de mais de 30 minutas contratuais demonstram fortalecimento dos instrumentos jurídicos e administrativos que sustentam a política de inovação da instituição.

Assim, os resultados apresentados não apenas confirmam o cumprimento da meta, mas também revelam avanço qualitativo na governança da propriedade intelectual, com impactos diretos na organização de processos, na segurança jurídica e na ampliação das oportunidades de transferência de tecnologia e geração de valor para a UFOP.

### **3. PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS/INICIATIVAS**

A PROPPI se relaciona com diversas partes internas e externas da Universidade Federal de Ouro Preto destinatárias dos seus serviços públicos, sempre atenta à geração de valor para o público atendido, seja para docentes, discentes, técnicos administrativos, comunidade e a sociedade como um todo.

A PROPPI supervisionava, no final do ano de 2025, 52 cursos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, organizados em 36 Programas de Pós-Graduação, que contavam com a participação de 495 docentes doutores da UFOP. No final de 2025, estavam matriculados 352 alunos de especialização, 43 alunos de residência médica, 1401 alunos nos cursos de mestrado (1221 em cursos acadêmicos e 180 em cursos profissionais) e 596 alunos nos cursos de doutorado, totalizando 2392 alunos de pós-graduação, no geral. Em 2025 foram totalizadas 342 defesas de dissertação e 100 defesas de teses de doutorado. No final do ano de 2025, a UFOP contava com 525 bolsas de mestrado e 356 bolsas de doutorado, disponibilizadas pelas agências de fomento externas e pela própria UFOP.

Dentre os principais programas, projetos e iniciativas adotados pela PROPPI em 2025 visando alcançar os objetivos estratégicos listados acima, pode-se citar:

- **EDITAL PROPPI N° 01/2025** – Apoio à Publicação de Artigos Científicos e Inscrição em Eventos Internacionais
- **EDITAL INTERNO PROPPI N° 02/2025** – PRÓ-EQUIPAMENTOS/CAPES
- **EDITAL PROPPI N° 03/2025** – Seleção de PPGs para Alocação de Bolsas de Mestrado do CNPq
- **EDITAL CONJUNTO PROPPI–PROGEP N° 04/2025** – Afastamento Docente para Estágio Pós-Doutoral com Lastro (Cancelado)
- **EDITAL CONJUNTO PROPPI–PROGEP N° 05/2025** – Concessão de Lastro para Estágio Pós-Doutoral
- **EDITAL PROPP DICIEN N° 05/2025** – PIBIC-EM/CNPq/UFOP
- **EDITAL PIVIC-2S/UFOP N° 06/2025**
- **EDITAL INTERNO PROPPI N° 06/2025** – Apoio à Editoria de Periódicos
- **EDITAL PROPPI N° 07/2025** – Docente Bolsista para INCULTEC

- **EDITAL PROPPI N° 08/2025** – Docente Bolsista para NITE
  - **EDITAL PROPPI N° 09/2025** – Programa de Incremento da Qualidade (PIQ)
  - **EDITAL PIVIC-1S/UFOP N° 10/2025**
  - **EDITAL N° 11/2025** – Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE)
  - **EDITAL PROPPI/UFOP N° 12/2025** – Bolsistas para NITE/UFOP - Cancelado.
  - **EDITAL CONJUNTO PROPPI–PROGEP N° 13/2025** – Professor Visitante Nacional ou Estrangeiro.
  - **EDITAL INTERNO UFOP/PROPPI N° 14/2025** – Carta Convite MCTI/FINEP/FNDCT/VERTICAL – CT INFRA – IFES 002/2025
  - **EDITAL PROPPI N° 15/2025** – PDSE 2025/2026 (Segundo semestre de 2026).
- 
- ✓ Portaria PORTARIA PROPPI/REITORIA-UFOP No 01/2025, DE 31 DE JANEIRO DE 2025- Determinar que a validação da documentação comprobatória, apresentada por candidatos às vagas reservadas para pessoas com deficiência nos processos seletivos dos cursos de pós-graduação da UFOP, seja realizada pela Comissão de Verificação - PcD;
  - ✓ PORTARIA PROPPI/REITORIA-UFOP No 5/2025, DE 31 DE MARÇO DE 2025 - Designar o servidor, matrícula SIAPE no 1.556.407, ocupante do cargo de Professor de Magistério Superior do quadro permanente desta Universidade, para exercer, a partir de 20 de fevereiro de 2025, a função de COORDENADOR INSTITUCIONAL DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO - NITE / UFOP.;
  - ✓ PORTARIA PROPPI/REITORIA-UFOP No 2/2025, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2025 - Delegar à servidor, matrícula SIAPE no 1.274.235, ocupante do cargo de Professor de Magistério Superior, a competência para preenchimento da Chamada FAPEMIG no 14/2024 - Laboratórios Certificadores - Apoio a Projetos Voltados ao Fortalecimento da Infraestrutura de Laboratórios Certificadores;

- ✓ PORTARIA PROPPI/REITORIA-UFOP No 7/2025, DE 19 DE MAIO DE 2025 - Criar a Comissão para Elaboração de Regras de Uso de Inteligência Artificial nas atividades de ensino e pesquisa da pós-graduação na UFOP.
- ✓ PORTARIA PROPPI/REITORIA-UFOP No 4/2025, DE 20 DE MARÇO DE 2025 - Revogar a Portaria PROPPI/REITORIA-UFOP No 96/2020, de 14 de outubro de 2020, em vista da reestruturação dos trâmites referentes a assuntos relacionados às pesquisas que envolvam patrimônio genético na UFOP.
- ✓ PORTARIA PROPPI/REITORIA-UFOP No 3/2025, DE 18 DE MARÇO DE 2025 - Substituição de titular em comissão de estágio probatório de servidor da PROPPI;
- ✓ PORTARIA PROPPI/REITORIA-UFOP No 8/2025, DE 06 DE JUNHO DE 2025 - Alterar os itens 4.1, 4.2, 5.1, 5.2 e 5.3 da Portaria Proppi no 02, de 03 de fevereiro de 2022;
- ✓ PORTARIA PROPPI/REITORIA-UFOP No 10/2025, DE 01 DE AGOSTO DE 2025- A Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade Federal de Ouro Preto, no uso da competência que lhe foi delegada por meio da Portaria Reitoria no 118, de 20 de fevereiro de 2025, considerando o Processo SEI no 23109.009328/2025-45, resolve: Art. 1o Criar a Comissão designada para a elaboração do documento de fusionamento dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais (REDEMAT) e em Ciências com ênfase em Física de Materiais (FIMAT);
- ✓ PORTARIA PROPPI/REITORIA-UFOP No 12/2025, DE 02 DE SETEMBRO DE 2025 - Art. 1o Criar a Comissão designada para elaborar um diagnóstico dos biotérios internos da UFOP, fornecendo dados que subsidiem a administração superior na formulação de políticas institucionais e no planejamento estratégico do setor;
- ✓ PORTARIA PROPPI/REITORIA-UFOP No 13/2025, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2025 - Art. 1o Criar a Comissão para Elaboração da Política de Avaliação e Monitoramento de Egressos da Pós-Graduação na UFOP;
- ✓ PORTARIA PROPPI/REITORIA-UFOP No 11/2025, DE 04 DE AGOSTO DE 2025 - Comissão de avaliação de estágio probatório de servidor PROPPI;

- ✓ PORTARIA PROPPI/REITORIA-UFOP No 14/2025, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2025 -  
Constituir Comissão Especial para acompanhamento das ações do Edital PROPPI no 09/2025, que selecionou um bolsista docente para atuar na liderança e supervisão de sites institucionais para os Programas de Pós-Graduação da UFOP, por meio do Programa de Incremento da Qualidade da Pesquisa e Pós-Graduação (PIQ);
- ✓ PORTARIA PROPPI/REITORIA-UFOP No 15/2025, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2025 -  
Aprova as normas para concessão de auxílio financeiro a discentes dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFOP para apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos.

Também avançamos bastante no Conselho Superior de Pesquisa e Pós-Graduação (CONPEP) da UFOP. O CONPEP é composto pelos Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPPI), pelos coordenadores de programas de pós-graduação *stricto sensu*, representantes dos técnicos-administrativos em educação indicados pelos seus pares, representantes discentes da pós-graduação indicados pelos seus pares, pelos representantes docentes da pós-graduação indicados pelos seus pares e representantes dos coordenadores de pós-graduação *lato sensu*. Abaixo, relatamos as principais resoluções publicadas pelo CONPEP no ano de 2025.

RESOLUÇÃO	EMENTA
114	Estabelece o quantitativo de vagas para os cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> da Universidade Federal de Ouro Preto para o ano de 2025.
115	Aprova a criação da linha de pesquisa Aplicações de Ciência de Dados na Indústria e em Serviços do Curso de Pós-graduação em Engenharia da Produção.
116	Altera a grade curricular do Curso de Especialização em Ciência dos Dados.
117	Aprova o recredenciamento do Curso de Especialização em Ciência dos Dados.
118	Aprova a criação do Comitê Gestor de Patrimônio Genético da UFOP (COGEN).
119	Aprova o Regimento dos Laboratórios Multiusuários de Pesquisa do Centro de Ciência Animal da UFOP.
120	Aprova a criação do curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Questão Social, Política Social e Serviço Social no território e dá providências.
121	Recompõe a Comissão Especial constituída pela Resolução Conpep nº 101 e dá providências.
122	Resolve sobre o encerramento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Geotécnica da UFOP. (Revogada pela Res. CONPEP128)
123	Resolve sobre Recurso contra decisão da Portaria Reitoria nº 159/2025 - Processo UFOP nº 23109.002515/2025-06.
124	Aprova a criação do curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Medicina da Família com

	ênfase em Atenção Domiciliar.
125	Dispõe sobre a entrega de teses e dissertações em formato digital no âmbito institucional.
126	Aprova a proposta de criação do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Gestão Escolar.
127	Aprova os relatórios de professor visitante referentes aos Editais PROPI nº 18/2019 e nº 21/2022 e dá providências.
128	Resolve sobre a proposta de encerramento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Geotécnica da UFOP e dá providências.
129	Defere o recurso contra decisão do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Direito, referente à matrícula nº 2023.10272.
130	Indefere o recurso contra decisão do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Patrimônio, referente à matrícula nº 2023.10558.
131	Aprova os relatórios de professor visitante referentes aos Editais PROPI nº 18/2019 e nº 21/2022.
132	Estabelece diretrizes gerais para a implementação de processos híbridos de ensino e aprendizagem na pós-graduação stricto sensu presencial da UFOP.
133	Estabelece diretrizes gerais para a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu em forma associativa.
134	Altera a Resolução Conpep nº 85.
135	Ratifica a Resolução ad referendum Conpep nº 1/2025, que constituiu Comissão Especial para revisão da Resolução Cepe nº 7708, que trata da mobilidade docente na UFOP.
136	Aprova o Regimento do Comitê Gestor do Patrimônio Genético da UFOP (Cogen / UFOP).
137	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental (PPGSSA) da UFOP.
138	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem (POSLETRAS) da UFOP.
139	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Nutrição (PPGSN) da UFOP.
140	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Direito “Novos Direitos, Novos Sujeitos” (PPGD) da UFOP.
141	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada (PPEA) da UFOP.
142	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da UFOP
143	Indica representante do Conpep ao Cuni da UFOP.
144	Estabelece Diretrizes Gerais para o uso de Inteligência Artificial Generativa (IAGen) no Ensino e na Pesquisa na Pós-Graduação da UFOP.
145	Estabelece a Política de Equidade de Gênero e Parentalidade na Pós-Graduação stricto

	sensu da UFOP.
146	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC) da UFOP.
147	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (PPGCBIOL) da UFOP.
148	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais (PPGMQ) da UFOP.
149	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Ciências - Física de Materiais (PPGFIMAT) da UFOP.
150	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Evolução Crustal e Recursos Naturais (PPGECRN) da UFOP.
151	Aprova o Regulamento da Central Multiusuária de Produção e Caracterização de Materiais do Departamento de Física (CPCMat-DEFIS).
152	Constitui Comissão Especial para elaborar proposta de normativa para o Programa de Graduação Integrada à Pós-Graduação stricto sensu (GradPG).
153	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental (Proamb) da UFOP.
154	Ratifica a Resolução ad referendum Conpep nº 2/2025, que aprovou a indicação de representantes do Conpep para a Subcâmara de Licenciaturas da UFOP.
155	Dispõe sobre regras para a participação no Programa de Incentivo à Mobilidade Docente para Fortalecimentos da Pesquisa e Pós-Graduação da UFOP na modalidade lastro para professor substituto para pós-doutorado.
156	Aprova a proposta de Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP (CEP/UFOP).
157	Constitui Comissão Especial destinada à análise de relatórios de atividades de professores visitantes referentes aos Editais PROPPI/UFOP nº 18/2023 e nº 20/2024.
158	Aprova a proposta de criação do curso Minter entre o Programa de Pós-Graduação em Direito da UFOP (PPGD/UFOP) e a Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (EJEF/TJMG) e dá outras providências.
159	Aprova a proposta criação do curso Minter entre o Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UFOP (PPGEDMAT/UFOP) e a Universidade de San Carlos da Guatemala (USAC).
160	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral (PPGEM) da UFOP.
161	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFIL) da UFOP.
162	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEDMAT) da UFOP.
163	Aprova a proposta de Calendário Acadêmico para os cursos de pós-graduação da UFOP, referente ao ano letivo de 2026, e dá outras providências.
164	Constitui Comissão Especial para revisão da Resolução Cepe nº 7.465/2018, que regulamenta as atividades de Estágio de Docência para os alunos dos cursos de

	pós-graduação stricto sensu da UFOP, e dá outras providências.
165	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Instrumentação, Controle e Automação de Processos de Mineração (Proficam) da UFOP.
166	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) da UFOP.
167	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFOP.
168	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Biomas Tropicais (BIOMAS) da UFOP.
169	Altera o Anexo da Resolução Cepe nº 7.947/2020, que dispõe sobre normas e procedimentos para o acolhimento de professor/pesquisador visitante e pós-doutorandos na UFOP.
170	Aprova a indicação do professor Pablo Luiz Araújo Munhoz como representante do PPGCC/UFOP na ação sinérgica entre as IFES e o LNCC e dá outras providências.
171	Aprova a proposta de criação do Curso Especialização em Liderança e Gestão de Equipes.
172	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (MPEC) da UFOP.
173	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (Cipharma) da UFOP.
174	Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Materiais (Redemat) da UFOP.
175	Ratifica a Resolução ad referendum Conpep nº 3/2025, que aprovou o relatório de atividades do professor visitante Fredy Enrique González.
176	Aprova os relatórios de professores visitantes referentes ao Edital PROPPI nº 20/2024.
177	Indefere o recurso contra decisão do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil (PROPEC).

## ENCONTRO DE SABERES 2025

O Encontro de Saberes da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP 2025 consolidou-se como um dos principais eventos institucionais de socialização da produção acadêmica, científica, extensionista e pedagógica da Universidade, reunindo atividades vinculadas à pós-graduação, iniciação científica, extensão, programas institucionais e ações formativas.

A edição de 2025 caracterizou-se pela expressiva participação da comunidade acadêmica, refletida no elevado número de trabalhos apresentados, bem como pela diversidade de formatos e áreas do conhecimento contempladas.

### 1. Mostra da Pós-Graduação

A Mostra da Pós-Graduação contou com a apresentação de 370 trabalhos, evidenciando a robustez da produção científica desenvolvida nos programas de pós-graduação da UFOP e sua contribuição para o avanço do conhecimento em diferentes áreas.

## 2. Mostra de Iniciação Científica (SEIC)

A Mostra de Iniciação Científica – SEIC apresentou um total de 690 trabalhos, reafirmando o papel estratégico da iniciação científica na formação acadêmica dos estudantes de graduação e no fortalecimento da pesquisa institucional.

## 3. Programas Institucionais

Diversos programas institucionais tiveram participação expressiva no evento:

- PET (Programa de Educação Tutorial): 18 apresentações
- PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência): 122 trabalhos
- PIDIC: 31 trabalhos
- PRODESA: 18 trabalhos
- PROEXTPG: 276 trabalhos

Esses números demonstram a capilaridade dos programas e sua relevância na articulação entre ensino, pesquisa, extensão e formação docente.

## 4. Mostra Pró-Ativa (PROGRAD)

A Mostra Pró-Ativa, vinculada ao Programa Pró-Ativa da PROGRAD, contou com a apresentação de 48 trabalhos, distribuídos da seguinte forma:

- 37 trabalhos referentes aos resultados dos projetos desenvolvidos;
- 11 trabalhos referentes aos resultados dos planos de ação de Apoio à Orientação Acadêmica Pró-Ativa, realizados ao longo do ano.

A Mostra evidenciou o impacto das ações voltadas ao acompanhamento acadêmico e à permanência estudantil.

## 5. Mostra PIBID

A Mostra PIBID apresentou um formato ampliado e inovador na edição de 2025. Além da apresentação de 111 trabalhos em formato de banners, o evento contou com:

- Stand expositivo, com apresentação de materiais pedagógicos produzidos no âmbito do programa;
- Mesa-redonda intitulada “*O PIBID vai ser lei!*”, promovendo debate qualificado sobre a institucionalização e o futuro do programa.
- Essa configuração ampliou as possibilidades de diálogo e visibilidade das ações desenvolvidas.

## 6. PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

A participação da PROEX no Encontro de Saberes 2025 foi marcada por diferentes formatos de apresentação, totalizando 230 trabalhos, assim distribuídos:

- 197 apresentações em formato de pôster;
- 33 apresentações orais.

Os dados reforçam a centralidade da extensão universitária como eixo estruturante da formação acadêmica e da relação da UFOP com a sociedade.

## 7. Considerações Finais

O Encontro de Saberes UFOP 2025 evidenciou a vitalidade acadêmica da Universidade, reunindo milhares de apresentações distribuídas entre pesquisa, ensino, extensão e programas institucionais. A diversidade de formatos, áreas e públicos envolvidos reafirma o compromisso da UFOP com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como com a formação integral de seus estudantes.

O evento consolidou-se, mais uma vez, como espaço privilegiado de troca de experiências, divulgação do conhecimento e fortalecimento da identidade institucional

### ✓ Principais Programas e Projetos de Iniciativa do NITE PROPPI 2025.

#### **Principais Programas e Projetos de Iniciativa do NITE/PROPPI – 2025**

Ao longo dos últimos anos, a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) tem intensificado suas ações voltadas ao fortalecimento de sua contribuição ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), por meio da implementação de práticas e estratégias institucionais orientadas à excelência nos campos da inovação e do empreendedorismo inovador.

Nesse contexto, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NITE) atua de forma estratégica no desenvolvimento e na consolidação da política institucional de inovação da UFOP, com o objetivo de assegurar o cumprimento da Lei de Inovação. Mais do que atender às exigências legais, a Universidade, por intermédio do NITE, confere centralidade institucional ao apoio aos processos de pesquisa tecnológica, à geração e proteção da propriedade intelectual, ao desenvolvimento de produtos inovadores e à sua efetiva transferência para a sociedade.

No ano de 2025, destaca-se a recomposição e a retomada das atividades da Incubadora de Empresas da UFOP, que voltou a operar plenamente, oferecendo orientação e suporte à comunidade universitária e à região de influência da instituição, com foco no estímulo ao empreendedorismo acadêmico e à criação de negócios inovadores.

Outro destaque relevante em 2025 foi a consolidação da *spin-off* acadêmica Intellecto Ltda., atuante na área de aproveitamento de resíduos para a produção de energia limpa. Em razão da relevância e do impacto social do trabalho desenvolvido pela empresa, especialmente com a implantação de cozinhas sustentáveis em escolas e outras instituições, a UFOP recebeu a visita de representantes do Poder Executivo Federal. Ademais, as ações da *spin-off* foram apresentadas na COP 30, realizada em Belém/PA, como caso de sucesso em inovação tecnológica com impacto socioambiental.

Considerando a natureza dinâmica e especializada das atividades desenvolvidas, o NITE mantém como diretriz permanente a capacitação contínua de sua equipe. Nesse sentido, ao longo de 2025, os servidores participaram de diversos eventos, encontros técnicos e capacitações, além de realizarem

apresentações destinadas ao público interno e externo, abordando temas relacionados à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação.

### **Proteção e Manutenção de Ativos de Propriedade Intelectual**

No ano de 2025, o NITE alcançou os seguintes resultados no âmbito da proteção da propriedade intelectual:

1. 08 solicitações de proteção de patente;
2. 03 solicitações de registro de programa de computador;
3. 01 solicitação de registro de marca;
4. 05 pareceres de busca de anterioridade;
5. 11 depósitos de patentes nacionais;
6. 01 depósito de patente de modelo de utilidade;
7. 01 depósito de certificado de adição de invenção;
8. 07 pedidos de patente nacionais em andamento;
9. 01 pedido de patente nacional sem manifestação do pesquisador quanto aos questionamentos apresentados pelo NITE;
10. 03 registros de software concedidos;
11. 01 marca concedida.

### **Transferência de Tecnologia e Atividades Correlatas**

No que se refere às ações de transferência de tecnologia e parcerias institucionais, destacam-se:

2. 02 contratos de licenciamento de tecnologia assinados e em fase de execução;
3. 04 contratos de licenciamento em fase de negociação e assinatura;
4. 01 contrato de compartilhamento de laboratório em execução;
5. 02 contratos de compartilhamento de laboratório em negociação;
6. Atuação em orientação a pesquisadores na negociação de 12 projetos de pesquisa enquadrados na Lei de Inovação;
7. 03 contratos de compartilhamento de ativos de propriedade intelectual assinados;
8. atendimento prestado a 01 inventor independente.

Adicionalmente, no exercício de 2025, o NITE, no âmbito de sua competência legal, manifestou-se em projetos vinculados ao Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, com a emissão de 32 pareceres técnicos e 10 despachos administrativos. Tais manifestações envolveram a análise de projetos de pesquisa, bem como a revisão e a adequação de minutas contratuais.

Ainda nesse contexto, o Núcleo prestou apoio direto na elaboração e revisão de mais de 30 minutas de contratos relacionados à sua área de atuação, além de atuar de forma ativa na orientação de pesquisadores quanto à estruturação de projetos aderentes à Lei de Inovação, por meio de reuniões presenciais e virtuais.

### **Indicadores, Avaliação de Resultados e Ações para Melhoria de Desempenho**

No que concerne ao número de depósitos de patentes, e o indicador adotado para o presente relatório, verifica-se que o NITE tem mantido um fluxo linear de proteção de ativos de propriedade intelectual. A ênfase institucional, entretanto, tem se deslocado progressivamente da quantidade para a qualidade

dos depósitos, bem como para o potencial de licenciamento e transferência das tecnologias protegidas. Nesse sentido, foram emitidos 15 pareceres técnicos sobre patenteabilidade, contribuindo para a qualificação dos ativos depositados.

Observa-se, ainda, que no ano de 2025 houve aumento significativo da procura por parte dos pesquisadores pelos instrumentos legais previstos na Lei de Inovação, bem como a ampliação de parcerias institucionais voltadas ao desenvolvimento tecnológico.

Além disso, o NITE atuou na orientação de 04 *spin-offs* acadêmicas, contribuindo para a consolidação de iniciativas empreendedoras oriundas do ambiente universitário.

Por fim, destaca-se a necessidade permanente de fortalecimento da equipe do NITE, com a disponibilização de recursos humanos qualificados para a redação de patentes, o controle e o acompanhamento dos ativos de propriedade intelectual e a condução de processos de transferência de tecnologia. De igual modo, o êxito das ações institucionais de inovação está diretamente associado à criação e ao aprimoramento de mecanismos que promovam o estreitamento das relações Universidade–Empresa e o aumento dos investimentos em pesquisas de fronteira.

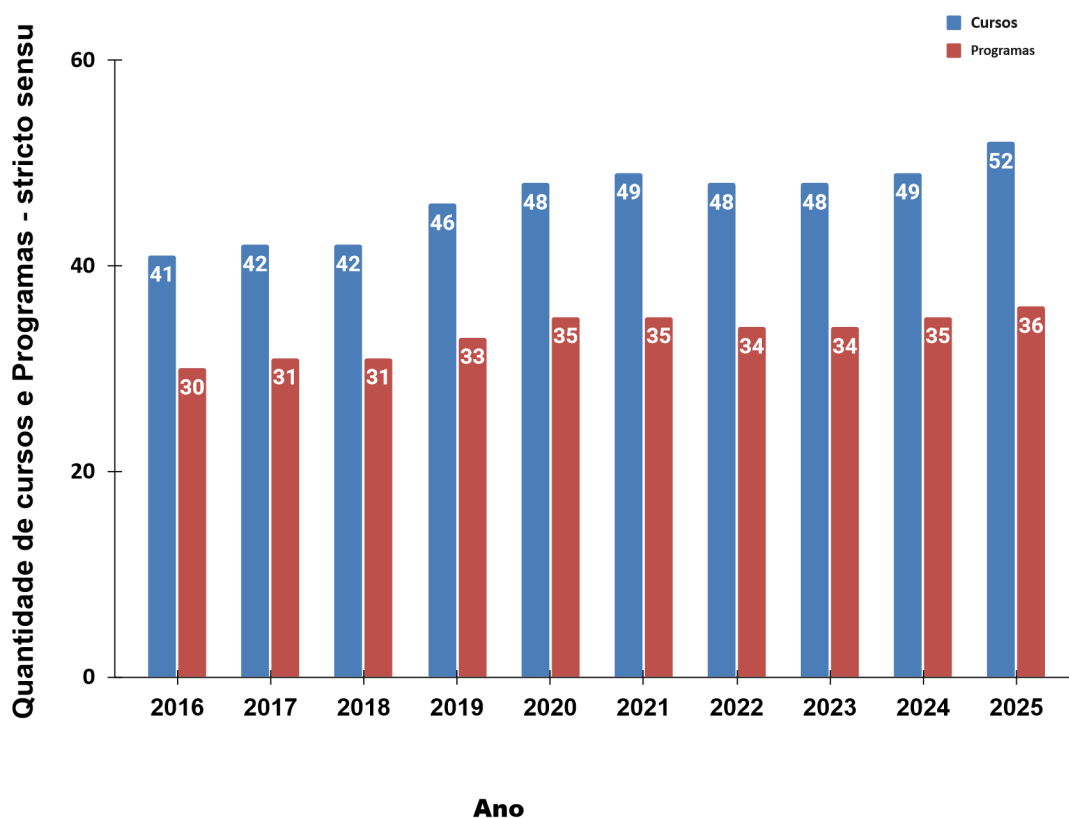
#### **4. INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICADOS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS DO PDI-2016-2025.**

Conforme apresentado neste relatório, diversas iniciativas foram conduzidas pela PROPPI ao longo do período avaliado, resultando na produção de um conjunto expressivo de indicadores de desempenho, orientados pelas diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UFOP 2016–2025). Nesse contexto, os elementos selecionados para compor este documento decorrem da análise dos objetivos estratégicos institucionais, com ênfase naqueles que promoveram maior impacto nos resultados finalísticos da PROPPI. Dessa forma, o relatório oferece uma visão integrada e abrangente do desempenho organizacional, bem como do grau de alinhamento às metas previamente definidas.

Para o alcance das entregas previstas no PDI (2016–2025), a PROPPI atua por meio de macroprocessos finalísticos pós-graduação, pesquisa e inovação, além de processos de apoio que sustentam e operacionalizam a gestão institucional. Esses processos estruturantes compreendem, entre outros, as áreas financeira, comunicação, jurídica, aquisições, relações institucionais, gestão de pessoas, tecnologia da informação e planejamento estratégico, compondo a base administrativa necessária ao pleno funcionamento da Pró-Reitoria.

O conjunto articulado desses processos possibilita o atendimento das atividades finalísticas da PROPI, especialmente no que se refere à geração de soluções e iniciativas que impactam diretamente o cotidiano de discentes, docentes, técnicos-administrativos e da comunidade em geral. Ressalta-se, ainda, que a metodologia adotada para a apuração dos indicadores baseia-se em uma abordagem multidimensional, considerando efeitos e impactos em diferentes dimensões institucionais.

Na sequência, apresentam-se, por meio de gráficos, os principais indicadores de desempenho apurados no período analisado.



**Gráfico 1 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP**

**Fonte:** PROPI

**Nome do indicador:** Índice de número de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

**Descrição do indicador:** Acompanhar a evolução do crescimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UFOP.

**Avaliação do resultado:** No exercício de 2025, observou-se expansão qualificada da oferta de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFOP, evidenciada pela criação e implantação de novos programas acadêmicos. Destaca-se a implantação de um novo programa de mestrado acadêmico, com início no segundo semestre de 2025, o Mestrado Acadêmico em Empreendedorismo e Inovação, ampliando a atuação institucional em áreas estratégicas e interdisciplinares.

Adicionalmente, foram implantados três novos cursos de doutorado nas áreas de Educação Matemática, Comunicação e Ecologia de Biomas Tropicais, contribuindo para o fortalecimento da formação em nível avançado, da produção científica e da consolidação de grupos de pesquisa nessas áreas.

Por outro lado, em consonância com princípios de racionalização, otimização da oferta e alinhamento acadêmico, foi aprovado, no âmbito do Conselho Superior de Pesquisa e Pós-Graduação (CONPEP), o encerramento do curso de Mestrado Profissional em Engenharia Geotécnica, considerando a existência consolidada do Programa de Pós-Graduação em Geotecnia na modalidade acadêmica (mestrado e doutorado). Essa decisão visou evitar sobreposição de ofertas, assegurar eficiência institucional e fortalecer a estrutura já existente.

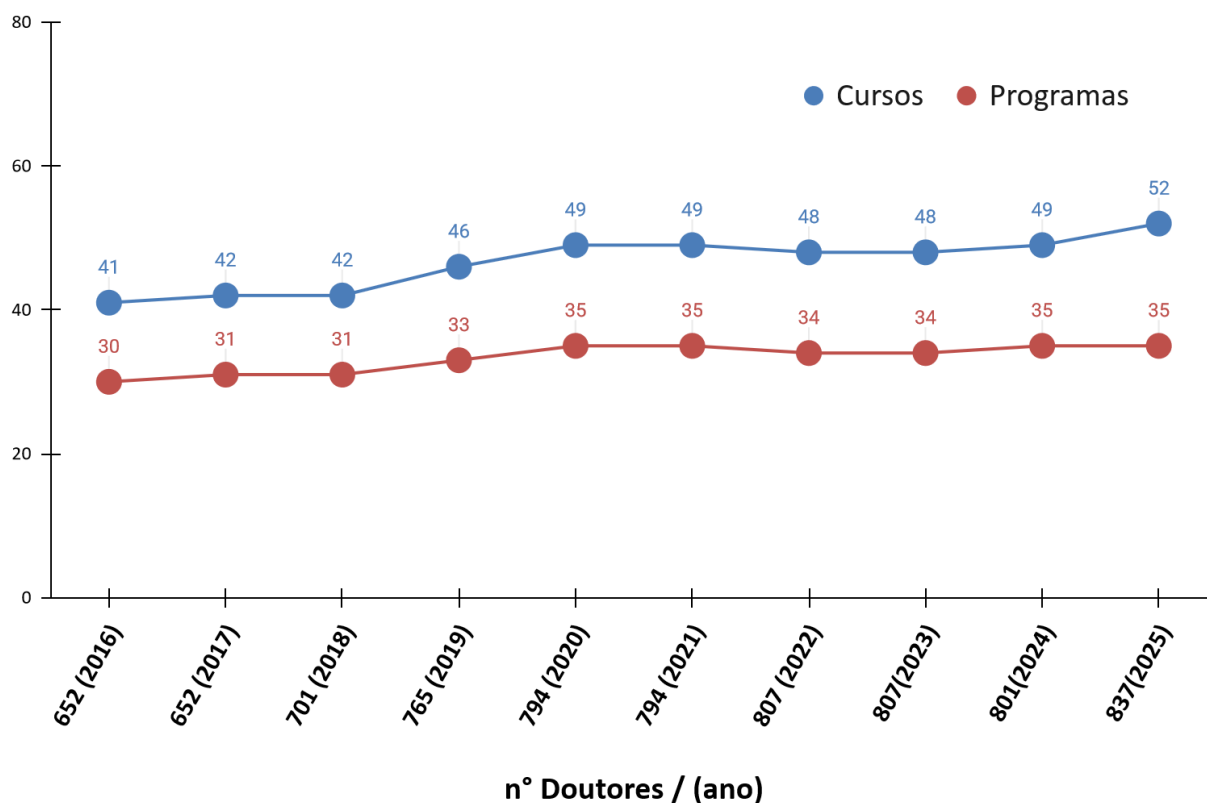
De forma geral, o resultado do indicador em 2025 demonstra crescimento líquido e qualificado da Pós-Graduação Stricto Sensu, com ampliação em áreas estratégicas e ajustes na oferta, refletindo uma política institucional orientada à excelência acadêmica, sustentabilidade e coerência do sistema de pós-graduação.

**Ações para melhoria do desempenho:** Cumpre destacar que a PROPPi irá continuar o trabalho iniciado em 2025, trabalhando, prioritariamente, pela consolidação e fortalecimento das ações acadêmicas dos programas de pós-graduação, em consonância com as diretrizes e orientações preconizadas pela CAPES. Esse momento tem sido marcado pela qualificação dos processos formativos, pelo amadurecimento das linhas de pesquisa e pelo fortalecimento da inserção institucional em âmbito nacional e internacional.

Nesse contexto, destaca-se a priorização de parcerias estratégicas, entendidas como fundamentais para a ampliação do impacto acadêmico e científico dos Programas. Como exemplo concreto dessas iniciativas, no ano de 2025 foi formalizada uma parceria internacional que resultou na vinculação de um Doutorado Interinstitucional do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFOP, oriundo de uma parceria formada com o país da Guatemala. Tal ação reforça o compromisso da PROPPi em

fortalecer a internacionalização, a cooperação acadêmica e a formação de pesquisadores em nível avançado, em consonância com os critérios de qualidade e excelência estabelecidos pela CAPES.

**Gráfico 2 - Evolução Anual dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFOP em função do número de docentes doutores.**



Fonte: PROPPI

**Nome do indicador:** Índice de número de Cursos e programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

**Descrição do indicador:** indica o número de cursos e programas de pós-graduação em relação ao número total de docentes doutores da instituição.

**Avaliação do resultado:** Em 2025, a UFOP apresentou avanço na expansão da pós-graduação *stricto sensu*, com a implantação de um novo programa de pós-graduação, iniciado no segundo semestre, e também da implantação de três novos cursos de doutorado, fortalecendo a verticalização do ensino e da pesquisa institucional.

Entretanto, no mesmo período, observou-se um crescimento significativo do quadro de docentes doutores da UFOP, que passou de 801 para 837 professores, representando um aumento de 36

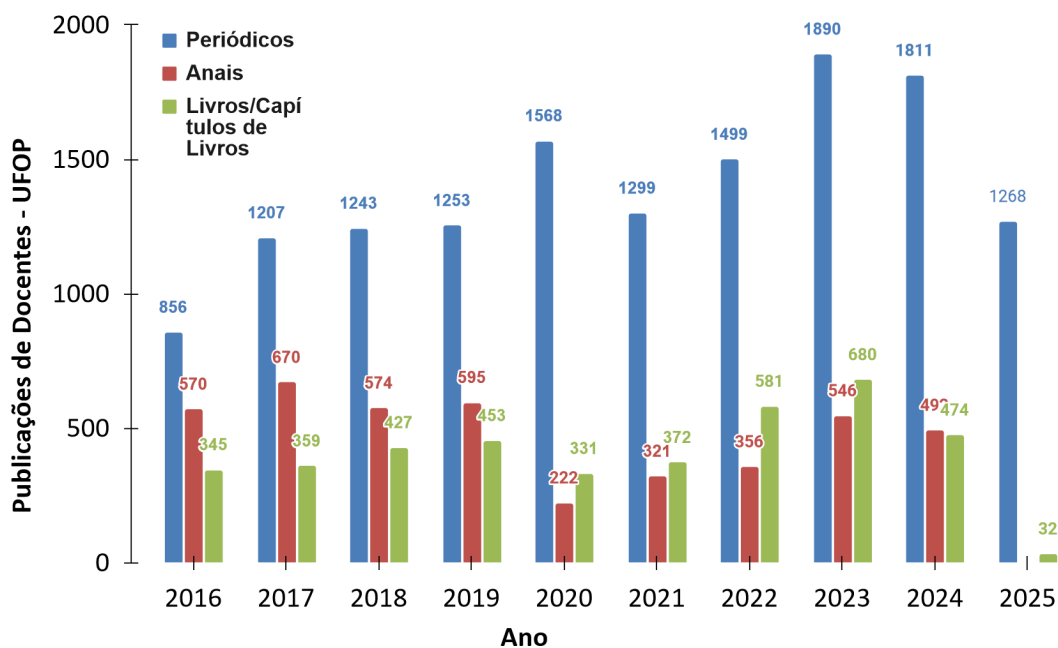
doutores, equivalente a um crescimento percentual de aproximadamente 4,49% no número total de docentes doutores.

Esse crescimento mais acelerado do quadro docente em relação à ampliação do número de cursos e programas resultou em uma redução percentual relativa do índice, uma vez que o denominador do indicador (docentes doutores) aumentou em proporção superior à expansão da oferta de pós-graduação *stricto sensu*. Ressalta-se que essa redução não indica retrocesso institucional, mas sim o efeito positivo da política contínua de qualificação e contratação de docentes doutores.

Em 2025, a UFOP manteve sua política de apoio à capacitação do corpo docente e à realização de concursos públicos com exigência de titulação em nível de doutorado, assegurando a sustentabilidade acadêmica e científica da instituição no médio e longo prazo.

**Ações para melhoria do desempenho:** Manutenção das políticas de qualificação de docentes da UFOP para 2025 exigência de professores doutores para os concursos docentes, e apoio para que novos docentes doutores possam participar de programas de pós-graduação.

### Gráfico 3 - Publicações de Docentes



Fonte: Plataforma Lattes

**Nome do indicador:** Índice de Produção Científica.

**Descrição do indicador:** Indica o número de artigos publicados, anais e livros/capítulos de livros.

**Avaliação do resultado:** Em 2024, a produção docente apresentou o seguinte volume de **2.777 produções, observando-se** que os **periódicos** representaram aproximadamente **65%** da produção total, **anais** corresponderam a cerca de **18%** e **Livros e capítulos** representaram aproximadamente **17%**. Isso demonstra um forte direcionamento institucional para publicação em periódicos científicos, indicando maturidade acadêmica, foco em indexação e impacto científico.

Já em 2025 apresenta-se uma situação parcial. **Até o momento, foi possível apurar 1.268 periódicos. Ainda não há consolidação dos dados referentes a Anais de eventos e Livros e capítulos de livros**

**Em uma análise comparativa parcial 2024 x 2025 Comparando apenas periódicos, dá uma diferença parcial de 543 periódicos a menos. Contudo, essa redução não pode ser interpretada automaticamente como queda de produtividade, pois:**

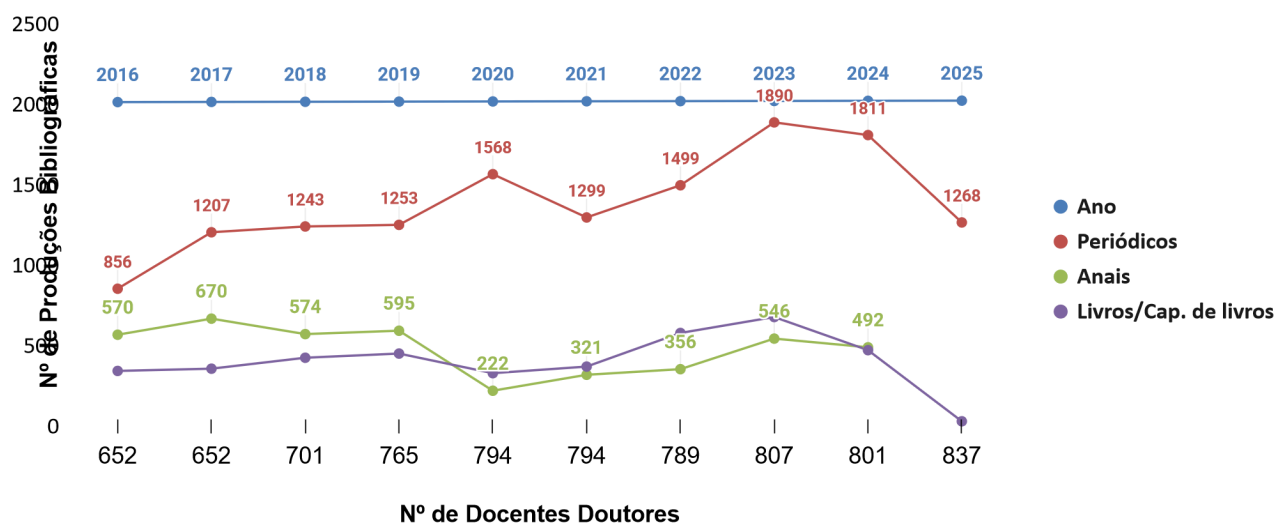
- Os dados de 2025 ainda não estão consolidados;
- Pode haver atraso na atualização de bases;
- Pode existir subnotificação decorrente de dificuldades de acesso às plataformas;
- Parte da produção pode ainda estar em fase de indexação.

A diferença pode estar majoritariamente associada à dificuldade de acesso e coleta de dados, não refletindo queda efetiva. No que se refere à avaliação dos resultados, não é possível estabelecer conclusões neste momento, pois os dados obtidos até agora são parciais e ainda não contemplam o conjunto completo das informações necessárias.

**Ações para melhoria de desempenho:** Manutenção das políticas da PROPPI para o financiamento de tradução, revisão e publicação de artigos, elaborados por docentes e egressos da UFOP, por meio de seus editais internos.

## Gráfico 4 - Artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes

versus professores doutores da UFOP, base Lattes/CNPq



Nome do indicador: Índice de Produção Científica.

Fonte: Plataformas Lattes e CNPq

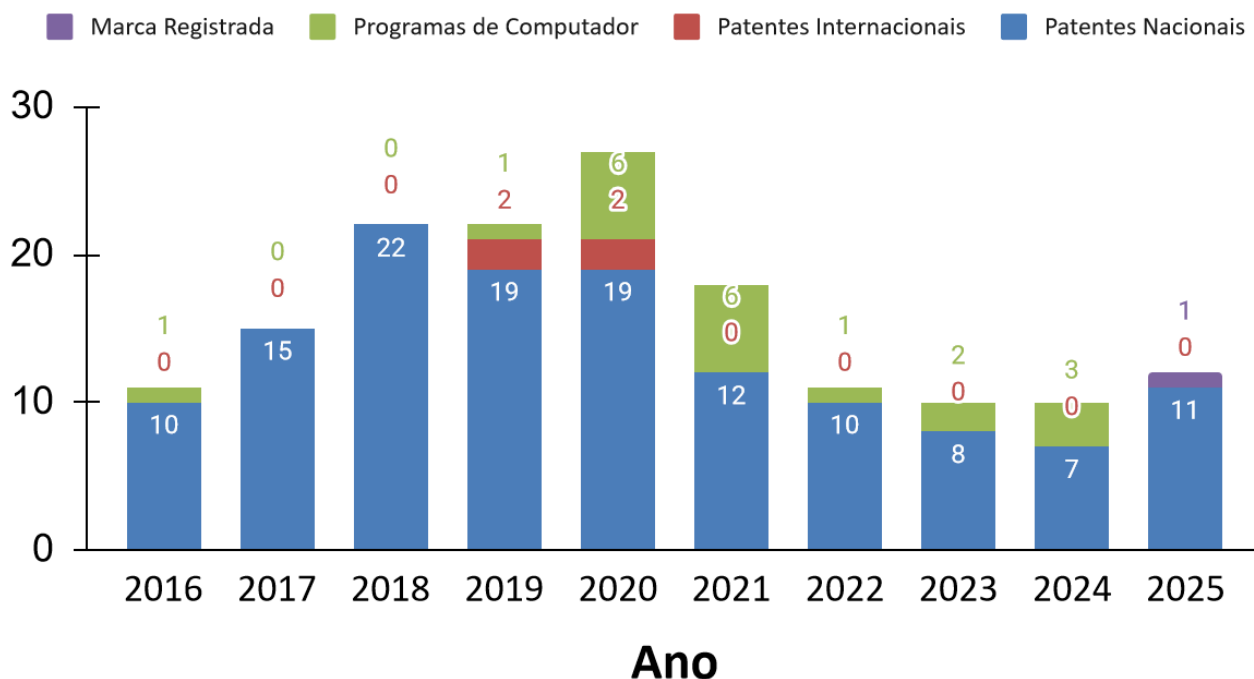
Nome do indicador: Índice de Produção Científica.

**Descrição do indicador:** Indica o número de artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes em relação ao número total de docentes doutores da instituição.

**Avaliação do resultado:**

**Ações para melhoria do desempenho:** Manutenção das políticas de incentivo à qualificação por parte da UFOP, nas unidades que ainda têm mestres docentes, e incentivo à qualificação/aperfeiçoamento dos doutores docentes, por meio da realização de estágios pós-doutorais. A PROPPI também pretende continuar no ano de 2026 com a realização de editais institucionais, como o auxílio à publicação. Espera-se que tais ações continuem a contribuir para elevar o Índice de Produção Científica da UFOP.

**Gráfico 5 - Número de depósitos de Patentes e Programas de Computador depositado nos últimos anos**



Fonte: NITI/PROPI

**Nome do indicador:** Índice de Depósitos de Patentes.

**Descrição do indicador:** Indica o número de depósito de patentes pela instituição no ano em estudo.

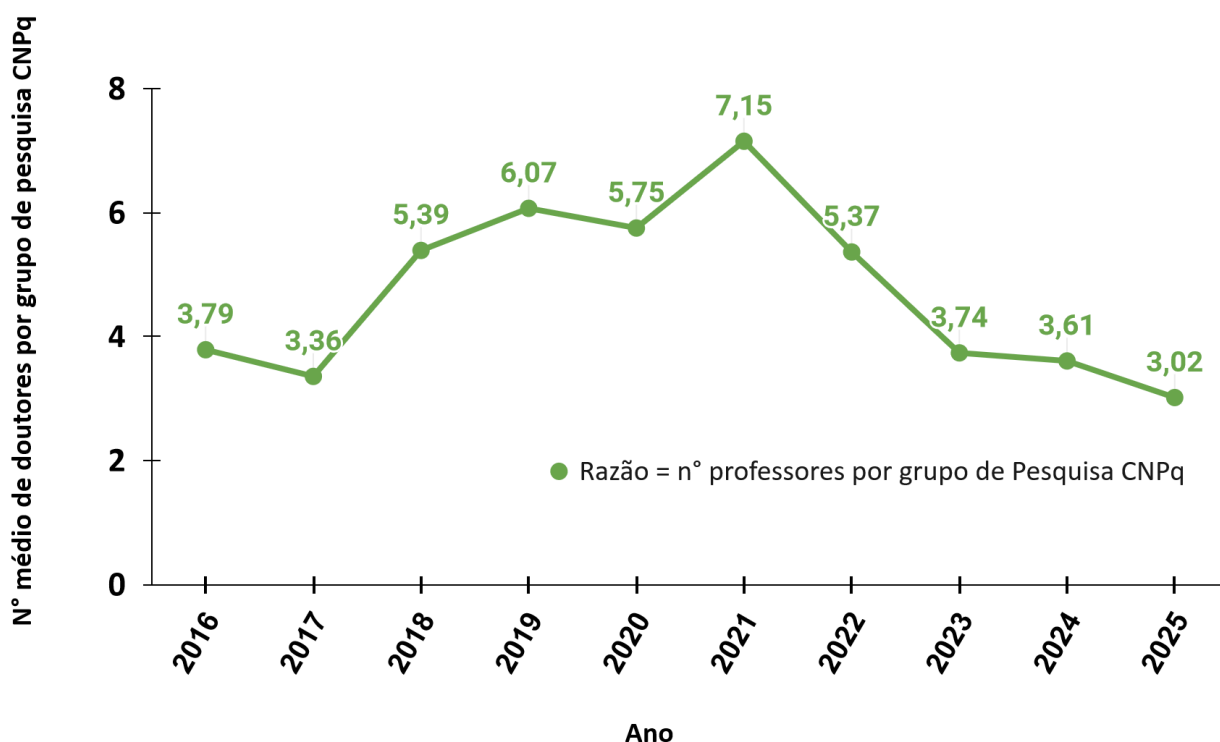
**Avaliação do resultado:** Observa-se que, em 2025, houve um aumento no número de depósitos de patentes nacionais, que passou de 7 em 2024 para 11 em 2025, representando um crescimento de 57,14%. Destaca-se, ainda, que em 2025 ocorreu o registro de uma marca, fato que não se verificava desde 2021.

É importante destacar que os resultados deste indicador apresentam certa sazonalidade e alternância ao longo dos anos, influenciados por diversos fatores, entre os quais se destaca, de forma significativa, o financiamento de pesquisas. Anos com maior investimento em projetos de P&D tendem a apresentar aumento no número de depósitos, enquanto anos com menor financiamento podem apresentar redução ou estabilidade nos registros.

**Ações para melhoria do desempenho:** Manutenção dos esforços da PROPI na disseminação da cultura de inovação na UFOP, envolvendo docentes e alunos; Continuidade do incentivo, por meio do

NITE, ao incremento de parcerias com o setor produtivo para financiamento e execução de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I); Monitoramento contínuo das tendências de sazonalidade dos depósitos de patentes, permitindo planejamento estratégico e identificação de períodos de maior potencial de registro.

**Gráfico 6 - Evolução do número médio de professores doutores por Grupo de Pesquisa CNPq**



Fonte: PROPPI

**Nome do indicador:** Índice de Produção Científica.

**Descrição do indicador:** Indica a relação entre número de grupos de pesquisa em relação ao número de docentes com titulação de doutor na Instituição, no ano de estudo.

**Avaliação do resultado:** houve um aumento de aproximadamente 24,8% no número de grupos de pesquisa e um aumento de 36 doutores no quadro efetivo da UFOP, contribuindo significativamente para o crescimento do índice. O aumento do número de grupos de pesquisa, aliado ao crescimento do número de doutores, mostra que a instituição está ampliando suas linhas de pesquisa e fortalecendo a capacidade de produção científica.

**Ações para melhoria do desempenho:**

Divulgação dos grupos de pesquisa institucionais para estimular o credenciamento e a inserção de novos doutores na Pós-Graduação da UFOP; Implementação de ações para fortalecimento dos grupos

de pesquisa na instituição; Apoio da PROPPi na formação de novas parcerias com grupos de pesquisa externos e empresas, possibilitando intercâmbio de conhecimentos, fortalecimento da linhas atuais e desenvolvimento de novas linhas de pesquisa na UFOP.

**Quadro 1 - Número de docentes doutores e bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) e desenvolvimento tecnológico (DT) do CNPq**

<b>Ano</b>	<b>Número de docentes doutores</b>	<b>Número de bolsistas de produtividade do CNPq</b>
2012	519	75
2013	566	73
2014	592	77
2015	621	82
2016	652	66
2017	652	63
2018	701	63
2019	765	70
2020	794	71
2021	794	80
2022	789	93
2023	807	83
2024	801	92
2025	837	102

**Nome do indicador:** Índice de Produção Científica.

**Descrição do indicador:** Indica o número de pesquisadores bolsistas do CNPQ em relação ao número total de docentes doutores na instituição no ano em estudo.

**Avaliação do resultado:**

Há uma tendência clara de uma expansão estrutural e consolidação do quadro acadêmico da UFOP. Houve um crescimento contínuo do número de docentes doutores de 519 (2012) para 837 (2025) representando um aumento de 61%. Todavia, tivemos um crescimento mais oscilante, mas

consistente, dos bolsistas de produtividade do CNPq Sai de 75 (2012) para 102 (2025) → aumento 36% e houveram quedas importantes entre 2016–2018, seguidas de uma recuperação forte a partir de 2021. Mas o destaque de 2025 é notório, pois é o melhor de toda a série em termos de produtividade científica reconhecida pelo CNPq: 837 docentes doutores (maior número histórico), 102 bolsistas de produtividade (recorde absoluto). Ou seja, não é só crescimento em números absolutos, mas também ganho de qualidade relativa.

**Ações para melhoria do desempenho:** Em 2026 pretende-se fortalecer **ações institucionais de apoio à competitividade dos pesquisadores**, com destaque para:

- Programas de apoio à submissão e renovação de bolsas de produtividade do CNPq; Incentivo à cooperação interinstitucional e interdisciplinar, ampliando redes nacionais e internacionais de pesquisa; Apoio institucional à publicação científica qualificada, com estímulo a periódicos de alto impacto e estratégias de internacionalização.

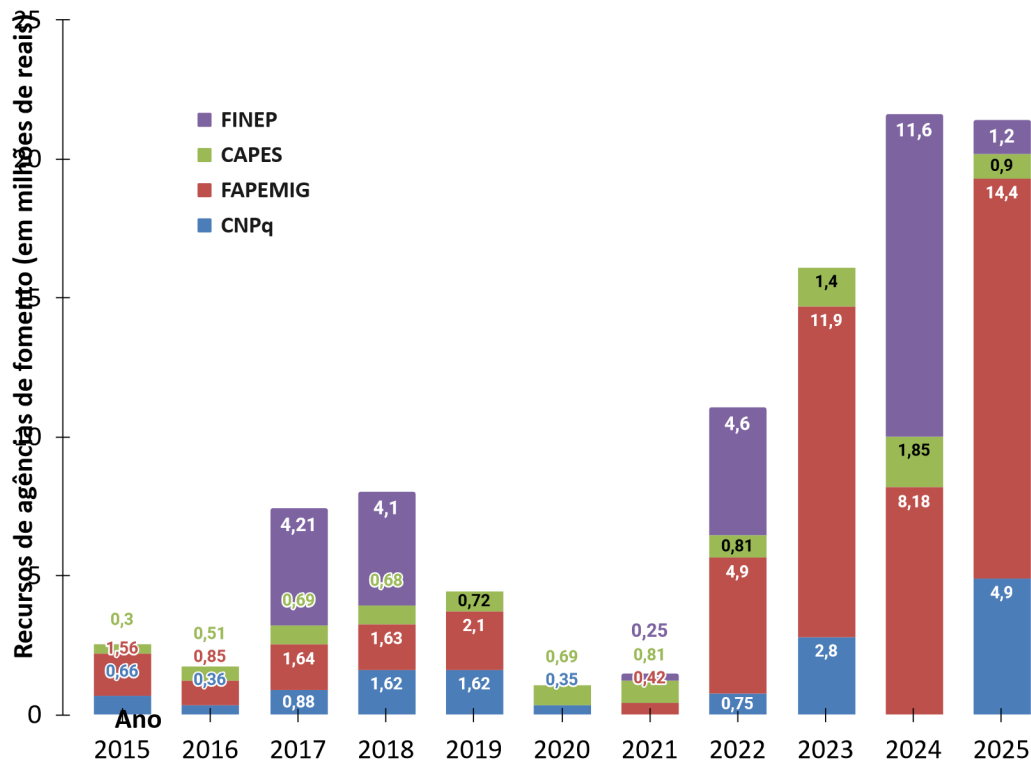
No âmbito da captação de recursos externos, a PROPPI deverá intensificar:

- a prospecção ativa de editais de agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPEMIG, Finep e organismos internacionais); o apoio técnico-administrativo à submissão de projetos, reduzindo entraves burocráticos e aumentando as taxas de sucesso;
- a articulação com parcerias público-privadas e convênios institucionais voltados à pesquisa, inovação e desenvolvimento regional.

Por fim, visando à manutenção do quadro qualificado alcançado em 2025, serão implementadas ações de:

- monitoramento sistemático dos indicadores de desempenho em pesquisa;
- valorização dos pesquisadores produtivos e dos grupos consolidados;
- estímulo à progressão acadêmica e à formação de novos líderes de pesquisa, garantindo sustentabilidade de médio e longo prazo.

**Gráfico 7 – Evolução anual dos valores aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos institucionais.**



Fonte: PROPPi

**Nome do indicador:** Índice de projetos de pesquisa

**Descrição do indicador:** Indica os valores de projetos de pesquisa com financiamento em desenvolvimento na instituição.

**Avaliação do resultado:**

A captação de recursos da universidade junto aos órgãos de fomento apresentou crescimento expressivo e consistente ao longo do período de 2021 a 2024, evidenciando o fortalecimento institucional na elaboração de projetos competitivos e na ampliação do reconhecimento junto às agências financiadoras.

- 2021: R\$ 1,48 milhão

Ano de base, com volume ainda modesto de captação, possivelmente refletindo limitações estruturais e o contexto pós-pandemia.

- 2022: R\$ 11,06 milhões  
Crescimento muito significativo em relação a 2021, representando um salto de aproximadamente 647%, o que indica uma virada estratégica na atuação da universidade frente aos editais de fomento.
- 2023: R\$ 16,1 milhões  
Manutenção da trajetória de crescimento, com aumento de cerca de 45,6% em relação a 2022, consolidando a universidade como proponente relevante no cenário de fomento à pesquisa, inovação e extensão.
- 2024: R\$ 21,6 milhões  
Novo avanço, com crescimento aproximado de 34,2%, atingindo o maior volume de captação da série histórica até então, reflexo da maturidade institucional e do fortalecimento das parcerias com órgãos financiadores.
- 2025: R\$ 21,4 milhões  
Embora apresente uma leve redução nominal em relação a 2024 (cerca de 0,9%), o resultado de 2025 deve ser considerado altamente positivo e estratégico, sobretudo pela qualidade e concentração da origem dos recursos.

### Destaque Estratégico para 2025 – FAPEMIG

Em 2025, merece especial destaque o fato de que R\$ 14,4 milhões, ou aproximadamente 67% do total captado, tiveram origem exclusivamente na FAPEMIG. Esse dado evidencia:

- A forte aderência dos projetos da universidade às prioridades estratégicas da FAPEMIG;
- O reconhecimento da qualidade técnico-científica das propostas submetidas;
- A consolidação da universidade como parceira institucional relevante para a fundação;
- Uma captação mais qualificada e concentrada, ainda que com estabilidade no volume total.

De forma geral, o período analisado demonstra uma evolução robusta e sustentada da capacidade de captação, com crescimento acumulado expressivo entre 2021 e 2025. O desempenho de 2025, apesar

da estabilidade em relação ao ano anterior, destaca-se pela centralidade da FAPEMIG no financiamento, reforçando o posicionamento estratégico da universidade no ecossistema estadual de ciência, tecnologia e inovação.

### **Ações para melhoria do desempenho:**

#### **1. Consolidação e Expansão da Parceria com a FAPEMIG**

- Mapeamento antecipado dos editais previstos da FAPEMIG, com alinhamento prévio às linhas prioritárias.
- Apoio institucional estruturado aos grupos já contemplados em 2025, estimulando a submissão de novos projetos e a ampliação de valores.
- Fortalecimento da interlocução institucional com a FAPEMIG, visando participação em chamadas estratégicas, programas estruturantes e projetos em rede.

#### **2. Diversificação das Fontes de Fomento**

- Redução do risco de concentração por meio da ampliação da captação junto a outros órgãos, como CNPq, CAPES, Finep, ministérios e agências internacionais.
- Estímulo à submissão de projetos interinstitucionais e multicêntricos, que tendem a acessar editais de maior porte financeiro.
- Identificação de oportunidades de fomento privado e parcerias com o setor produtivo, especialmente em inovação e transferência tecnológica.

#### **3. Fortalecimento da Estrutura Institucional de Captação**

- Capacitação contínua de docentes e pesquisadores em elaboração de projetos competitivos, com foco em inovação, impacto e aderência a editais.

- Criação ou aprimoramento de uma equipe técnica especializada para apoio na prospecção de editais, orçamento, submissão e gestão dos projetos.
- Padronização de modelos institucionais de propostas, facilitando submissões mais ágeis e qualificadas.

#### 4. Qualificação do Portfólio de Projetos

- Priorização de projetos com maior potencial de captação financeira e impacto institucional, sem prejuízo da diversidade temática.
- Estímulo a propostas estruturantes, como laboratórios multiusuários, centros de pesquisa, redes temáticas e programas institucionais.
- Incentivo à integração entre pesquisa, inovação e extensão, ampliando a atratividade dos projetos junto aos órgãos de fomento.

#### 5. Monitoramento, Avaliação e Aprendizado Institucional

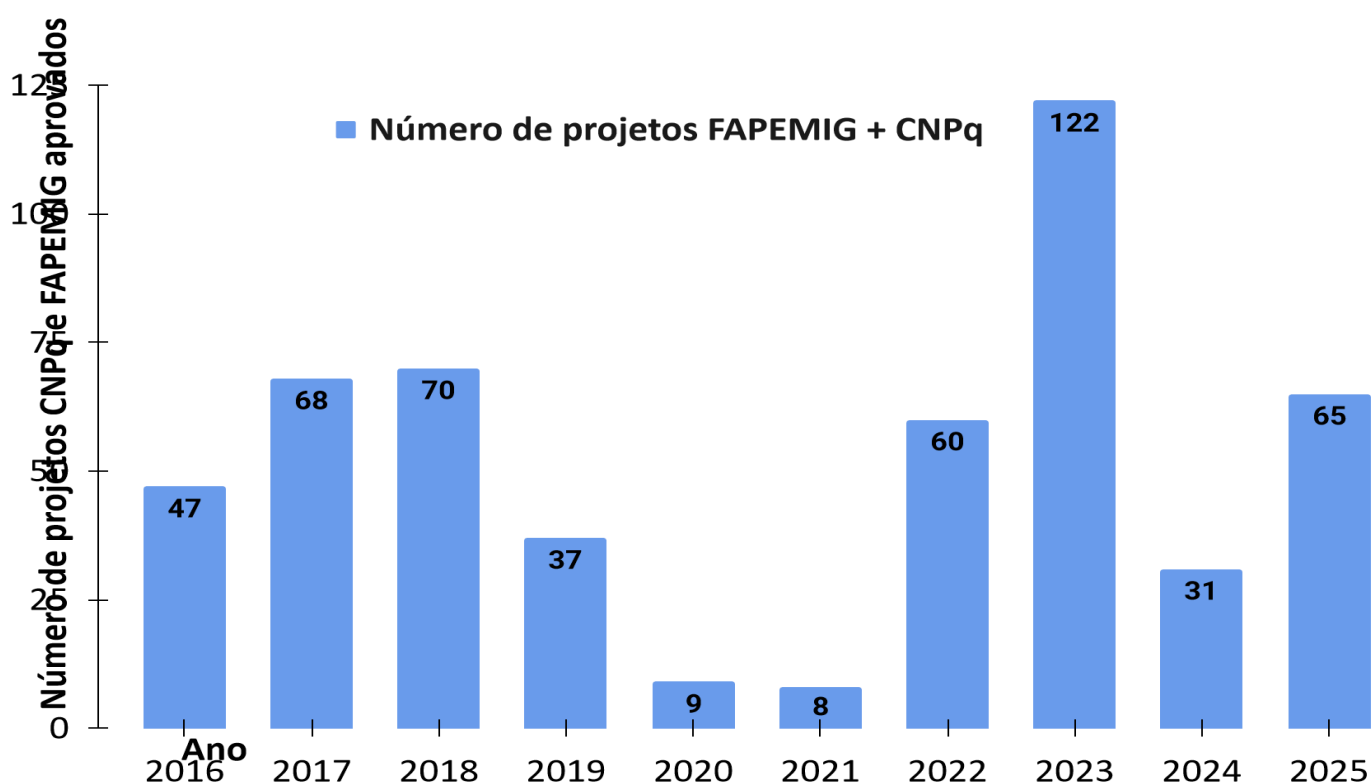
- Implantação de um sistema de acompanhamento de indicadores de captação, permitindo análises comparativas anuais e identificação de gargalos.
- Avaliação sistemática de propostas não aprovadas, com feedback estruturado para melhoria contínua.
- Divulgação interna dos casos de sucesso, fortalecendo a cultura institucional de captação e competitividade.

#### 6. Comunicação e Visibilidade Institucional

- Ampliação da divulgação dos resultados alcançados em 2025, especialmente junto à FAPEMIG, reforçando a imagem institucional.

- Produção de relatórios, notícias e materiais institucionais que evidenciem impactos científicos, tecnológicos e sociais dos projetos financiados.
- Uso estratégico desses resultados para fortalecer a credibilidade da universidade em novas submissões.

**Gráfico 8 - Número de projetos de pesquisa aprovados junto à FAPEMIG e CNPq**



Fonte: PROPII

**Nome do indicador:** Índice de Projetos de aprovados junto à FAPEMIG e CNPQ

Obs. No ano de 2024 não foi registrado nos informativos do CNPQ projetos aprovados por docentes da UFOP.

**Descrição do indicador:** Indica o número de projetos de pesquisa com financiamento nas agências CNPQ e FAPEMIG no ano em estudo

**Avaliação do resultado:**

1. Crescimento muito acentuado de 2021 para 2023

- De 8 (2021) para 60 (2022): aumento expressivo, cerca de +650%.

- De 60 (2022) para 122 (2023): crescimento adicional de +103%.

Isso indica um período de forte expansão da capacidade de captação de recursos, que estão associados a: maior mobilização dos pesquisadores; mais chamadas públicas disponíveis e amadurecimento institucional em submissão de projetos.

## 2. Queda brusca em 2024

- De **122 (2023)** para **31 (2024)**: redução de aproximadamente **-75%**.

Essa queda pode estar relacionada a:

- menor número de editais ou atrasos nas chamadas;
- mudanças nas regras de financiamento;
- efeito “pico” em 2023 após um período excepcional.

## 3. Recuperação parcial em 2025

- De 31 (2024) para 65 (2025): crescimento de cerca de +110%.

Mostra uma retomada relevante, embora ainda abaixo do pico de 2023. Indica:

- recuperação da atividade de submissão/aprovação,
  - possível estabilização após a queda de 2024.
- 2023 é um outlier positivo, o ano de maior desempenho da série.
  - O padrão geral não é linear: há forte expansão, seguida de queda, e depois retomada.
  - Considerando 2021–2025 como um todo, o saldo é positivo, com 2025 apresentando um volume de projetos muito superior ao início da série.

Os dados sugerem que a universidade passou por um período de consolidação e forte crescimento na aprovação de projetos, atingindo um ápice em 2023. Apesar da retração em 2024, a recuperação em 2025 aponta para resiliência institucional e potencial de crescimento sustentável nos próximos anos.

### **Ações para melhoria do desempenho:**

1. Fortalecer a cultura de submissão contínua
  - Divulgação sistemática de editais vigentes e previstos.
  - Calendário institucional de chamadas FAPEMIG e CNPq.
  - Alertas segmentados por área do conhecimento.
2. Manter apoio técnico-institucional aos pesquisadores
  - Criar um Escritório de projetos ativo (apoio à submissão, orçamento, documentação).
  - Padronização de modelos (cronograma, justificativa, orçamento).
  - Checklists para evitar desclassificações formais.
3. Valorização dos pesquisadores com histórico de aprovação
  - Reconhecimento institucional (relatórios, eventos, comunicação).
  - Incentivo para que atuem como mentores de pesquisadores iniciantes.
4. Capacitação direcionada
  - Oficinas práticas de elaboração de projetos (por agência e modalidade).
  - Treinamento específico para pareceristas e critérios de avaliação FAPEMIG/CNPq.
5. Incentivo à participação de novos proponentes

- Programas para jovens doutores e pesquisadores recém-contratados.
- Editais internos de fomento para geração de resultados preliminares.

#### 6. Leitura estratégica dos editais

- Análise institucional das chamadas (taxas de sucesso, áreas prioritárias).
- Definição de áreas estratégicas com maior potencial de aprovação.
- Evitar dispersão de esforços em editais com baixa aderência institucional.

#### 7. Gestão de ciclos de queda

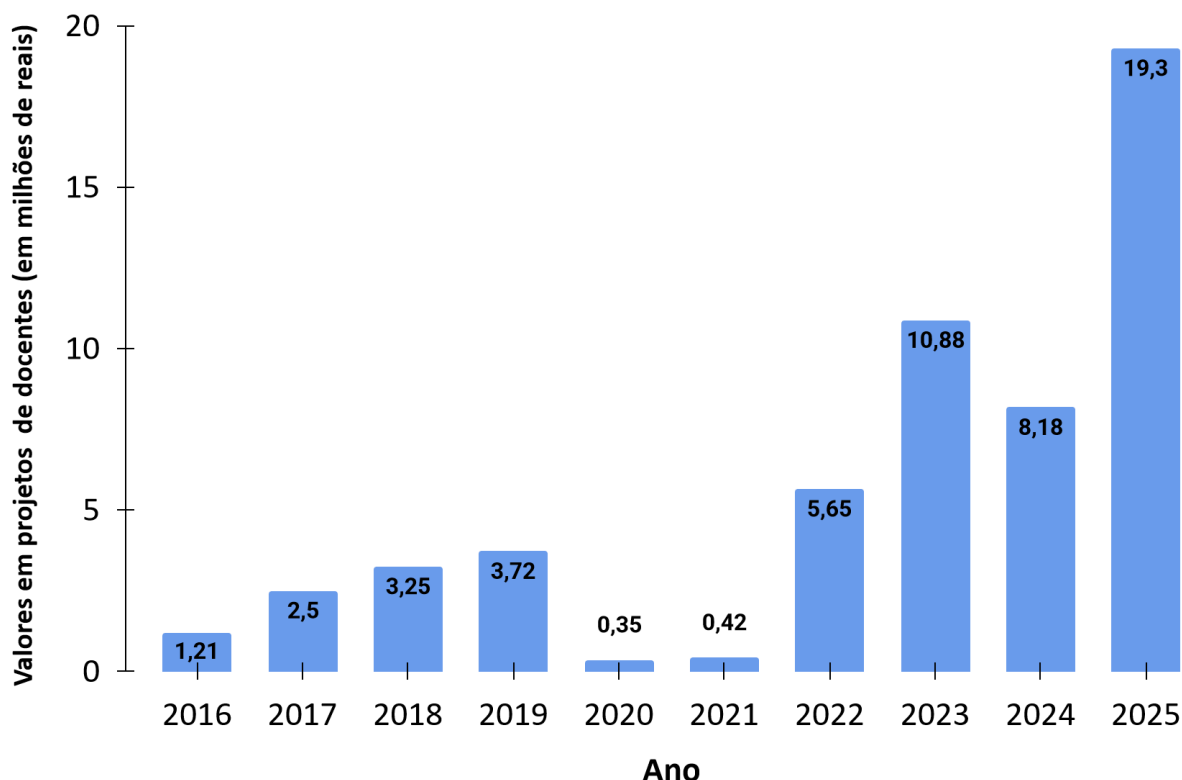
- Diagnóstico rápido em anos de retração (como 2024).
- Identificação de causas: menos submissões × menor taxa de aprovação.
- Plano de reação com metas realistas para o ciclo seguinte.

#### 8. Indicadores de desempenho

- Taxa de aprovação por agência e por área.
- Número de submissões × aprovações.
- Valor total captado por ano.

#### 9. Relatórios anuais estratégicos

- Comparação histórica (como a série 2021–2025).
- Identificação de tendências e pontos críticos.
- Uso dos dados para planejamento institucional

**Gráfico 9 - Valores de projetos de docentes CNPQ e FAPEMIG/pesquisadores por ano**

Fonte: PROPPI

**Nome do indicador:** Índice de Projetos de pesquisa aprovados no CNPQ e FAPEMIG.

**Descrição do indicador:** Indica os valores de projetos de pesquisa com financiamento nas agências CNPq e FAPEMIG no ano em estudo

**Avaliação do resultado:** O Índice de Projetos de Pesquisa Aprovados no CNPq e na FAPEMIG mensura os valores (em milhões de reais) referentes aos projetos de pesquisa com financiamento concedido pelas referidas agências no período analisado.

No exercício de 2020, o montante registrado foi de R\$ 0,35 milhão, passando para R\$ 0,42 milhão em 2021, o que representa crescimento inicial moderado. A partir de 2022, observa-se mudança significativa de patamar, com o indicador atingindo R\$ 5,65 milhões, evidenciando expansão expressiva na captação de recursos.

Em 2023, o volume de financiamento alcançou R\$ 10,88 milhões, consolidando a trajetória de crescimento e demonstrando fortalecimento institucional na submissão e aprovação de projetos. No exercício de 2024, registrou-se o valor de R\$ 8,18 milhões, representando redução pontual em relação ao ano anterior, possivelmente associada a oscilações orçamentárias ou à dinâmica de lançamento de editais.

No entanto, em 2025, o indicador atingiu R\$ 19,3 milhões, o maior valor da série histórica analisada, refletindo crescimento substancial e consolidação da capacidade institucional de captação de recursos junto às agências de fomento.

De forma geral, a série histórica 2020–2025 demonstra tendência estrutural de crescimento, com expansão acumulada significativa ao longo do período. O desempenho alcançado evidencia o fortalecimento das ações de pesquisa, o amadurecimento dos grupos de pesquisa e o aumento da competitividade institucional nos processos seletivos das agências financiadoras.

#### **Ações para melhoria do desempenho:**

- Monitorar continuamente editais do CNPq e da FAPEMIG.
- Criar um calendário anual de submissão de propostas para maximizar oportunidades de financiamento.

#### **Apoio Técnico aos Pesquisadores**

- Disponibilizar oficinas de capacitação na elaboração de projetos e planos orçamentários.
- Oferecer consultoria interna para revisão de propostas antes da submissão.

#### **Planejamento Estratégico Institucional**

- Identificar áreas estratégicas prioritárias e concentrar esforços em projetos com maior chance de aprovação.
- Incentivar a interdisciplinaridade para projetos mais competitivos.

#### **Monitoramento e Avaliação Contínua**

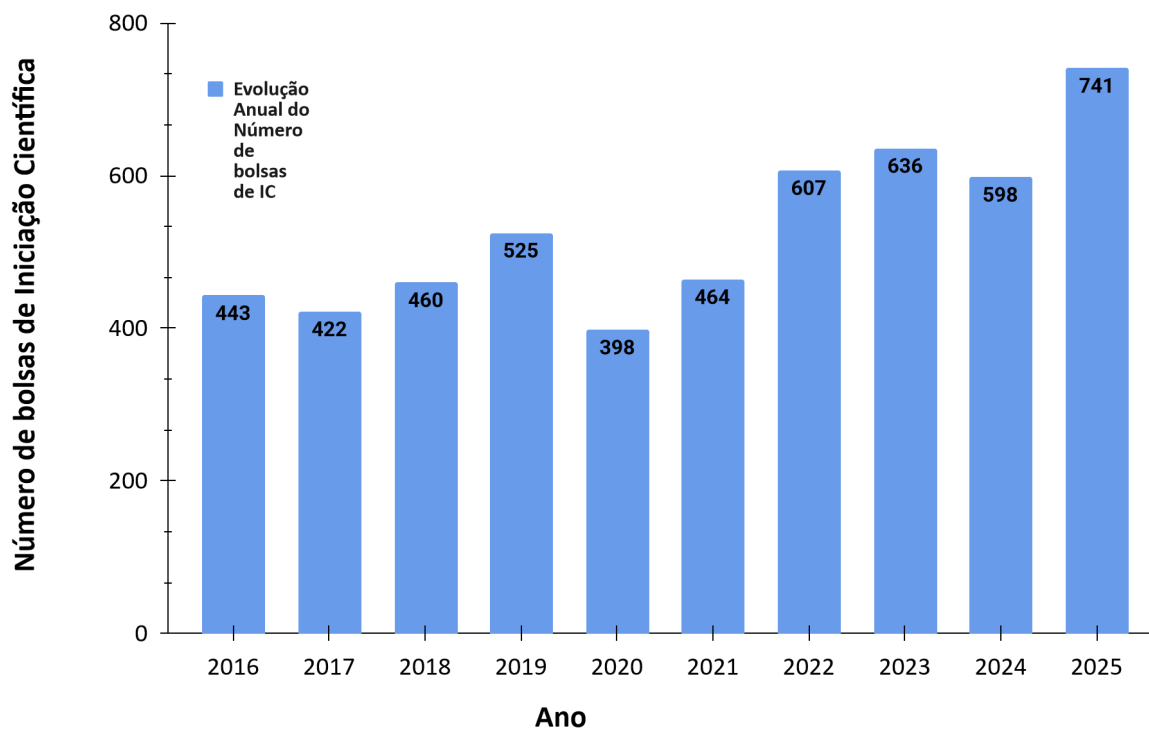
- Implementar indicadores de acompanhamento trimestral de submissões e aprovações.
- Avaliar desempenho por área de pesquisa para identificar oportunidades de melhoria.

### **Parcerias e Colaborações**

- Estimular cooperação com outras instituições de ensino e pesquisa para aumentar a competitividade dos projetos.
- Buscar cofinanciamento e redes de colaboração que fortaleçam a proposta junto às agências.

### **Inovação e Difusão de Resultados**

- Incentivar projetos que tragam inovação tecnológica ou social, aumentando a relevância frente às agências de fomento.
- Divulgar resultados obtidos para demonstrar impacto e fortalecer reputação institucional.

**Gráfico 10 - Evolução anual do número de bolsas de iniciação científica**

Fonte: PROPPI

**Nome do indicador:** Índice de bolsas

**Descrição do indicador:** Indica o número de bolsas de iniciação científica no ano em estudo

**Avaliação do resultado:** Após o período da pandemia de covid-19, que registrou o menor número da série histórica do gráfico, evidencia-se uma tendência geral de crescimento no número de bolsas de iniciação científica concedidas entre 2020 e 2025, ainda que com oscilações pontuais ao longo do período analisado.

Entre **2020 (398 bolsas)** e **2022 (607 bolsas)** observa-se um crescimento expressivo e contínuo, com destaque para 2022, que registrou um aumento significativo em relação ao ano anterior, indicando fortalecimento das políticas de incentivo à iniciação científica. Em **2023**, o crescimento manteve-se, porém em ritmo mais moderado, alcançando **636 bolsas**.

Em **2024**, verifica-se uma **redução pontual** no número de bolsas (**598**), sugerindo possíveis restrições orçamentárias, readequações institucionais ou fatores conjunturais que impactaram a oferta. No entanto, essa queda não compromete a tendência de longo prazo, uma vez que em 2025 ocorre uma retomada robusta, atingindo 741 bolsas, o maior valor da série histórica.

No comparativo geral, o número de bolsas aumentou aproximadamente 86% entre 2020 e 2025, demonstrando um resultado positivo e consistente do indicador ao longo do período. Esse

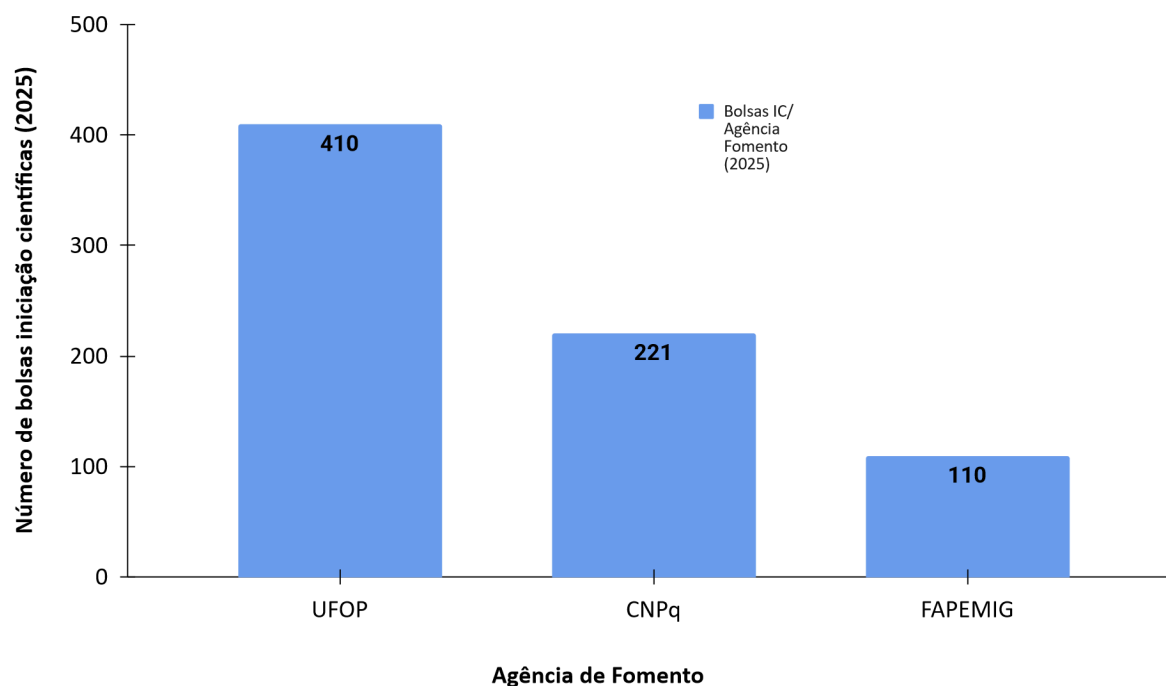
desempenho sinaliza a ampliação das oportunidades de formação científica e o fortalecimento da pesquisa na instituição, reforçando a relevância do indicador como instrumento de monitoramento das ações de fomento à iniciação científica.

A iniciação científica é uma importante atividade institucional, pois propicia ao estudante de graduação o contato com as metodologias científicas e também com projetos de pesquisas, enriquecendo a sua formação profissional e desenvolvimento de consciência crítica. A PROPPI entende que essa iniciativa tem sido fundamental para impulsionar a inserção dos alunos egressos da graduação na pós-graduação, impulsionando projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD & I).

### **Ações para melhoria do desempenho**

- Ampliar a captação de recursos internos e externos, por meio de editais institucionais, agências de fomento e parcerias com órgãos públicos e privados, visando aumentar e manter a oferta de bolsas de iniciação científica.
- Fortalecer políticas institucionais de incentivo à pesquisa, estimulando a submissão de projetos por docentes e a participação de estudantes de graduação em atividades científicas.
- Monitorar de forma contínua o indicador “Índice de bolsas”, a fim de identificar antecipadamente oscilações no número de bolsas e adotar medidas corretivas em períodos de queda.
- Promover ações de divulgação dos programas de iniciação científica junto à comunidade acadêmica, ampliando o interesse e a adesão dos estudantes.
- Capacitar docentes e estudantes para elaboração de projetos competitivos, aumentando a taxa de aprovação em editais de fomento.
- Priorizar a manutenção do crescimento observado em 2025, buscando a sustentabilidade do número de bolsas concedidas nos próximos ciclos avaliativos.

**Gráfico 11 - Alunos de iniciação científica em 2025 por órgão de fomento (incluindo substituições e voluntários).**



Fonte: PROPII

**Nome do indicador:** Índice de bolsas

**Descrição do indicador:** Indica o número de alunos de iniciação científica por órgãos de fomento.

**Avaliação do resultado:** Ao analisar a origem do financiamento das bolsas de iniciação científica em 2025, observa-se que 410 bolsas (aproximadamente 55%) são financiadas diretamente pela universidade, evidenciando o protagonismo institucional no incentivo à iniciação científica e o compromisso com a formação acadêmica e científica dos estudantes. Esse dado demonstra autonomia e esforço orçamentário próprio para sustentar a política de pesquisa.

As 221 bolsas financiadas pelo CNPq (cerca de 30%) indicam bom desempenho da instituição na captação de recursos junto a uma agência federal de fomento altamente competitiva, refletindo a qualidade dos projetos submetidos e a capacidade técnica dos orientadores e discentes envolvidos.

Já as 110 bolsas financiadas pela FAPEMIG (aproximadamente 15%) reforçam a relevância das parcerias com agências estaduais de fomento, contribuindo para a diversificação das fontes de financiamento e para a sustentabilidade do crescimento observado no indicador.

De forma geral, a composição do financiamento em 2025 revela um equilíbrio entre recursos próprios e externos, com predominância institucional, o que fortalece a estabilidade do programa e reduz a dependência exclusiva de editais externos. Esse cenário contribui positivamente para a consolidação da iniciação científica e amplia as oportunidades de inserção dos estudantes em atividades de pesquisa, impactando diretamente na qualidade da formação acadêmica e na produção científica da universidade.

#### **Ações para melhoria do desempenho:**

- Manter o investimento institucional em bolsas de iniciação científica, buscando garantir a sustentabilidade do crescimento observado e reduzir impactos de eventuais oscilações nos recursos externos.
- Intensificar a submissão de projetos aos editais do CNPq, por meio de apoio técnico e administrativo aos docentes, visando aumentar a participação das bolsas federais no total concedido.
- Fortalecer a articulação com a FAPEMIG, estimulando a participação em editais estaduais e ampliando a captação de recursos regionais para iniciação científica.
- Promover programas de capacitação continuada para docentes e estudantes, focados na elaboração de projetos de pesquisa mais competitivos e alinhados às prioridades das agências de fomento.
- Monitorar sistematicamente a distribuição das bolsas por fonte de financiamento, permitindo ajustes estratégicos que favoreçam maior equilíbrio e diversificação das fontes.
- Ampliar a divulgação dos resultados e impactos da iniciação científica institucional, fortalecendo a visibilidade do programa e criando condições favoráveis para novas parcerias e financiamentos.

**Quadro 2 - Bolsas por órgão financiador por em 2025**

ORGÃO FINANCIADOR	MODALIDADE			NÚMERO DE BENEFICIADOS
	MESTRADO	DOCTORADO	IC-PESQUISA	
CAPES	362	281	0	643
CNPq	38	0	211	249
FAPEMIG	95	75	110	280
UFOP	30	0	410	440
Fundação Gorceix	0	0	0	0
Ensino Médio: (CNPq e FAPEMIG.)	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>482</b>	<b>356</b>	<b>731</b>	<b>1612</b>

Número de bolsas ativas no final do ano de 2025.

Fonte: PROPI/UFOP

**Nome do indicador:** Índice de bolsas por órgão financiador

**Descrição do indicador:** Indica o número de alunos de estudantes bolsistas da UFOP por órgãos de fomento.

**Avaliação do resultado:** Em 2025, foram concedidas 1.612 bolsas, contemplando as modalidades de mestrado, doutorado e iniciação científica (IC-Pesquisa). Os dados evidenciam uma forte concentração de bolsas em IC-Pesquisa, que representa 45,4% do total, seguida pelo mestrado (29,9%) e doutorado (22,1%). Isso indica uma estratégia institucional consistente de incentivo à formação científica desde os estágios iniciais.

### **Avaliação Geral dos Resultados**

Em 2025, foram concedidas 1.612 bolsas, contemplando as modalidades de mestrado, doutorado e iniciação científica (IC-Pesquisa). Os dados evidenciam uma forte concentração de bolsas em IC-Pesquisa, que representa 45,4% do total, seguida pelo mestrado (29,9%) e doutorado (22,1%). Isso indica uma estratégia institucional consistente de incentivo à formação científica desde os estágios iniciais. A CAPES é o principal financiador da pós-graduação stricto sensu, com 643 bolsas, respondendo por cerca de 40% do total geral. Seu papel é especialmente relevante no mestrado e doutorado, onde concentra a maior parte dos apoios. A UFOP se destaca como a maior responsável pelas bolsas de IC-Pesquisa, com 410 bolsas, o que demonstra forte investimento institucional na formação de pesquisadores em nível de graduação, preparando os alunos para futuramente

ingressarem na pós-graduação. Por outro lado, a FAPEMIG apresenta uma distribuição equilibrada entre as três modalidades (280 bolsas no total), reforçando seu papel estratégico no apoio contínuo à formação acadêmica em diferentes níveis. Já o CNPq concentra seus esforços majoritariamente em IC-Pesquisa, com 211 bolsas, mas apresenta baixa participação no mestrado e ausência no doutorado, o que pode indicar uma atuação mais focalizada ou restrições específicas em 2025.

**Ações para melhoria do desempenho:** Com o novo PDI da UFOP que se desenha, a PROPPI, juntamente com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), pretendem fortalecer a articulação entre graduação e pós-graduação e criar políticas institucionais que priorizem a absorção de bolsistas de IC-Pesquisa nos programas de pós-graduação, aumentando a eficiência do investimento já realizado pela UFOP, elevando a taxa de permanência e conclusão nos níveis mais avançados.

## 5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A metodologia adotada para a elaboração do Relatório de 2025 manteve-se alinhada àquela utilizada nos anos anteriores, assegurando a continuidade, a comparabilidade dos resultados e a consistência da análise ao longo do tempo. Essa metodologia estrutura-se a partir de iniciativas e indicadores definidos com base nos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOP (2016–2025).

No que se refere às iniciativas, a avaliação considerou aquelas previstas no planejamento anual da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPI), elaborado no início do exercício de 2025, bem como o grau de sua execução ao final do mesmo período. A comprovação das entregas ocorreu por meio da verificação de ações efetivamente realizadas, publicações de portarias da PROPPI, lançamento de editais e demais registros institucionais pertinentes. O desempenho das iniciativas foi classificado de acordo com o nível de atendimento ao planejado, sendo analisado se este se apresentou acima, dentro ou abaixo do esperado, permitindo qualificá-lo como satisfatório ou insatisfatório.

A metodologia adotada para a avaliação dos indicadores consistiu na análise comparativa de sua evolução ao longo dos períodos analisados, com foco na verificação de tendências históricas de desempenho. Para cada indicador, foi considerada sua polaridade, previamente definida de acordo com o objetivo de mensuração, sendo classificada como “maior é melhor” ou “menor é pior”.

Dessa forma, os indicadores cuja meta é a maximização do desempenho foram avaliados quanto à presença de tendência crescente ao longo do tempo, enquanto aqueles cuja meta é a minimização

foram analisados quanto à ocorrência de tendência decrescente. Esse procedimento metodológico assegura a coerência entre os resultados observados e os objetivos estratégicos estabelecidos.

A abordagem adotada permite o monitoramento sistemático e contínuo do desempenho institucional, bem como a identificação de padrões de comportamento, variações relevantes e possíveis sazonalidades nos processos avaliados. Assim, os resultados obtidos subsidiam a tomada de decisão gerencial, fortalecendo uma gestão baseada em evidências e orientada à melhoria contínua dos processos e resultados institucionais.

## **6. PLANEJAMENTO E PERSPECTIVAS PARA 2026**

Este Relatório Integrado apresenta os principais resultados e avanços da PROPPI, evidenciando sua capacidade técnica e gerencial, bem como o engajamento de docentes, técnicos e discentes na condução das atividades de pós-graduação, pesquisa e inovação. O documento constitui uma base estratégica para o planejamento institucional de 2026.

Ao longo de 2025, a PROPPI atuou em um cenário marcado por restrições orçamentárias, enfrentando desafios significativos na gestão de uma pós-graduação ativa, de uma pesquisa científica consolidada e de um ambiente de inovação em expansão. Nesse contexto, as políticas públicas e os direcionamentos governamentais exercem impacto direto sobre a execução dos objetivos estratégicos e sobre a priorização das ações institucionais.

Durante o período, a PROPPI teve participação decisiva nos grupos de trabalho responsáveis pela elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOP, reforçando a necessidade de alinhamento com o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2024–2028 e com a nova Ficha de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), que orientará a avaliação quadrienal 2025–2028.

As perspectivas para 2026 apontam desafios relevantes, com destaque para a ampliação da inserção internacional dos programas de pós-graduação e para a adaptação contínua da formação acadêmica às novas dinâmicas do ambiente digital e virtual.

O ano de 2026 inaugura um novo ciclo avaliativo, no qual o alinhamento entre o PNPG, o PDI da UFOP e os critérios da nova Ficha de Avaliação dos PPGs permitirá à instituição concentrar esforços de forma estratégica, em consonância com os padrões nacionais de qualidade. Esse alinhamento é

essencial para a manutenção do reconhecimento institucional, o acesso a financiamentos e a continuidade do credenciamento dos programas de pós-graduação.

Além disso, a convergência entre o PDI institucional e as diretrizes nacionais possibilita a identificação de oportunidades de melhoria e o planejamento de ações estruturantes, como o fortalecimento da infraestrutura, o investimento na formação de recursos humanos, a promoção da internacionalização e o estímulo à produção científica de alto impacto.

Ao alinhar suas políticas institucionais às diretrizes nacionais da pós-graduação, a UFOP fortalece a integração entre unidades acadêmicas e programas, amplia a cooperação científica e potencializa o impacto da produção acadêmica, científica e tecnológica.

No final de 2025, o PodCAPES abordou as alterações na Avaliação Quadrienal da Pós-Graduação *stricto sensu*, que passarão a vigorar no ciclo de 2025 a 2028. O novo modelo de avaliação terá como foco a qualificação dos artigos científicos publicados, deixando de priorizar o periódico em que os trabalhos foram divulgados. Durante o episódio, foram apresentados esclarecimentos sobre as mudanças, destacando que a nova abordagem tende a ampliar a visibilidade de pesquisadores que produzem estudos de elevada qualidade, mas enfrentam restrições para publicar em periódicos tradicionalmente classificados como de maior prestígio. Cumpre ressaltar também que a CAPES/MEC deu início, em 3 de dezembro de 2025, ao período de preenchimento do Censo da Pós-Graduação *stricto sensu*, referente ao ano-base de 2025. O formulário permanecerá disponível na Plataforma Sucupira até o dia 26 de fevereiro de 2026.

O levantamento será realizado anualmente, em caráter declaratório, por meio de um processo descentralizado de coleta de informações. Seu propósito é subsidiar a formulação de políticas públicas voltadas à pós-graduação *stricto sensu*, com base na produção de estatísticas consistentes e confiáveis.

O envio das informações é de caráter obrigatório. Caberá a cada coordenador de Programa de Pós-Graduação (PPG) acompanhar e assegurar o correto preenchimento dos dados pelos membros de seu programa. A divulgação dos resultados está prevista para o dia 16 de novembro de 2026.

Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), a CAPES/MEC adotará medidas técnicas e administrativas adequadas para garantir a segurança, a confidencialidade e a privacidade dos dados informados, em observância aos princípios estabelecidos pela legislação vigente.

A atuação da PROPPI, portanto, tem se pautado por uma gestão orientada por resultados, que articula avaliação, planejamento e projeção de futuro. Os resultados apresentados são fruto do trabalho integrado da equipe gestora, do corpo técnico, dos pesquisadores e docentes, reafirmando o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a inovação e a entrega de valor à sociedade.